

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Sofá 3+2 com
4 relax 1.190€**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXVII | N.º 1445 | 24 de agosto de 2016 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

NO 16º ANIVERSÁRIO DO PARQUE

Quercus quer mais e melhor Tejo Internacional

› pág. 5



EXPOSIÇÃO NO MUSEU ARQUEOLÓGICO DO FUNDÃO

A Beira aos olhos de Barata Moura

› pág. 10

PROENÇA-A-NOVA

Empresários do Dubai investem 2,5 milhões de euros

› pág. 11

A GAZETA OFERECE

1euro
de desconto
no Cinema

› pág. 17

VILA VELHA DE RÓDÃO

Tiago Bettencourt anima Festival das Sopas de Peixe

› pág. 9

DESPORTO

BC Branco começa campeonato com goleada

› pág. 15

NESTA EDIÇÃO

43 ofertas de emprego

4 ofertas de formação

› pág. 8



JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel:272 327 897/8 - Fax:272 327 899 - Telem:966 068 019



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

mais RECOMPENSAS

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710



LEITÃO BEIRÃO
TAKE AWAY

Brevemente em Castelo Branco... fique atento!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Joaquim Martins
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Pronça: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO MONTAGEM, TRATAMENTO DE TEXTO E FOTOGRAFIA:

Cátia Balhau

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

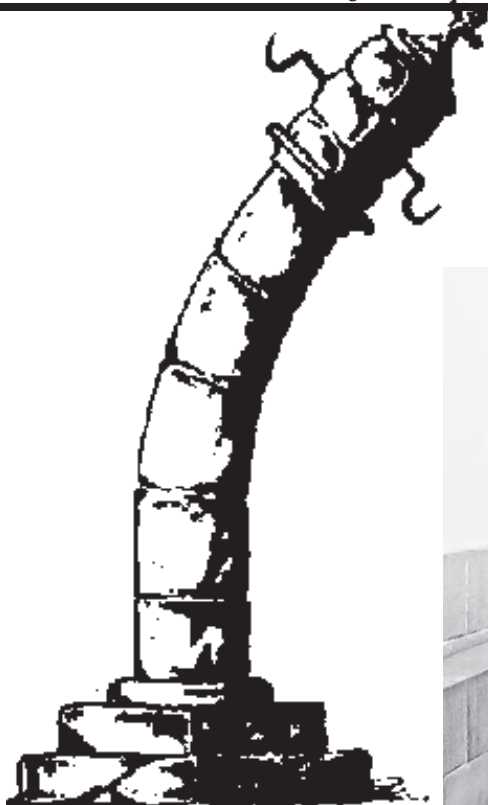
SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRODA



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



MANJAR

Em muitos locais da cidade de Castelo Branco a presença de pombos começa a ser uma constante. Uma presença que é mais notória na Avenida de Nuno Álvares, onde as aves já são como que uma imagem de marca e chegam ao ponto de já não se assustarem com a passagem das pessoas. Muito pelo contrário, a presença de seres humanos, em muitos casos, até significa a chegada de um manjar, uma vez que há quem aproveite os restos de pão para alimentar os pombos, que agradecem. Um destes dias, *Pelourinho* assistiu ao momento em que foi servida uma dessas refeições e não deixou de observar que de um momento para o outro surgiram pombos de todos os lados, para disputar o banquete.

Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

TCHAU RIO! OLÁTÓQUIO! – Encerraram as primeiras olimpíadas da América do Sul. Foi festa, cheia de Artes, Música e samba. A magia da cor e das coreografias deslumbrantes voltaram a encantar. A “cidade maravilhosa” ofereceu mais um carnaval inesquecível e teve a surpresa da chuva a apagar a chama olímpica. Foi um fechar de um ciclo, com chave de ouro, como reconhecem, mesmo os mais críticos.

A passagem do testemunho foi feita pelo Presidente do Comitê Olímpico Internacional, que, depois de reconhecer que os “jogos foram uma celebração da diversidade “e agradecer ao Brasil o acolhimento proclamou: “De acordo com a tradição eu chamo a juventude do mundo inteiro, para se reunir daqui a quatro anos, no Japão, para celebrar a 32ª edição dos jogos”.

Nestes dias faz-se o balanço. A representação portu-

guesa reconhece que ficou aquém do pretendido, mas destacou os progressos e os diplomas. A medalha da Telma saberá a pouco mas ficará gravada a ouro na nossa memória.

Urge a humildade de reconhecer a generosidade dos atletas e as limitações dos nossos meios. E relativizar a conquista de medalhas.

Hoje, os jogos Olímpicos são sobretudo importantes pela singularidade que criam: Uma aldeia global com representantes de quase todos os Países do Mundo, onde é possível conviver, aprender, competir e “VER” como é efémera a glória e pequena a distância entre o triunfo e o fracasso. E entender mesmo, que o importante é o caminho. O esforço na prova. O competir consigo próprio, até ao limite das forças.

Os jogos são ainda, uma fantástica “fábrica” de sonhos!...

Retenha-se a mensagem de Telma: “A medalha não é minha, é nossa, é de Portugal...é para todas as crianças: VALE A PENA LUTARMOS PELOS NOSSOS SONHOS!”

Atlas do Interior

por Mafalda Catana



Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma ficção de nós próprios, fixada nos exponenciais auto-retratos, vulgo *selfies*. Estes, em complemento com um monólogo, uma legenda da alma, criam, no final, como que um mapa regional, o *Atlas do Interior*, onde todas as subjetividades, interiori-dades, estejam contidas.

Chamo-me Luís Ouro e tenho 28 anos. Sou natural de Amarante que pertence ao Distrito do Porto. Tenho muito amor pela minha cidade, por todas as memórias de infância, pelos amigos e pela família.

Completei o Ensino Secundário na área de Ciências, na Escola Secundária de Amarante, com cerca de 18 anos fui estudar Educação Musical no Instituto Politécnico do Porto. A música é a minha segunda paixão. (Risos) A primeira é uma mistura de música com crianças e o meu cão Hulk (Risos) Já há muitos anos que organizo campos de férias com toda a componente pedagógica muito sólida onde tento incutir o gosto pela música. Sou o responsável pelas master class de música e gosto muito de ver a reação dos miúdos aos estímulos musicais.

Atualmente, vivo em Castelo Branco, estou a concluir o mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico. Esta formação é uma ferramenta bastante importante para o meu percurso profissional, pois pretendo desenvolver novos projetos.

Foi para estudar que vim para o Interior, escolhi vir para aqui, pois gosto desta zona, do calor tórrido e dos Invernos gelados. Mas são as gentes desta terra que a fazem ainda mais bonita. (Risos) Penso que o Interior está a crescer bastante, embora chegar até cá não seja muito barato. (Risos)

São muitos os pontos atrativos desta região, a Natureza, a boa música que se faz por aqui, os instrumentos musicais, toda a riqueza Histórica e Património Cultural. Sempre que posso vou até Amarante, gosto sempre de voltar a casa. (Risos) Penso que não vou viver para sempre no Interior. (Risos) Nesta fase da minha vida estou bem aqui, mas penso que quando acabar o mestrado vou seguir para outras paragens. Ainda não sei bem, o tempo o dirá.

ATÉ AO PRÓXIMO VERÃO



FERNANDO RAOSO

Sob o calor intenso de Agosto, que insiste teimosamente em não dar tréguas, o país vai sendo consumido pelas chamas. Nunca, em tão pouco tempo, tantos hectares de floresta, casas, e o esforço de tantas vidas de trabalho se perderam.

Os discursos são iguais aos tantos e tantos dos anos anteriores e enquanto as primeiras chuvas do Outono, que tardam em chegar para acalmar a força das labaredas, as promessas repetem-se até à exaustão.

Na boca dos especialistas, o diagnóstico está mais do que feito e as respostas para os problemas parecem estar ali, ao virar da esquina, mas quando as chuvas de Outono e de Inverno nos derem descanso, já todos se esqueceram, pelo menos até ao próximo Verão, de mais um Verão que agora termina.

E, entretanto, enquanto as chamas deambularam ao sabor dos ventos, a política espareceu de mansinho, acordando agora sob arrufo de alguém mais empertigado e que desdenha do país que somos. De alguém que se queixa por ter sido invertido, com diz Jerónimo de Sousa, “o caminho de declínio e retrocesso imposto pelo anterior Governo” (citado pelo Público, 20 de Agosto).

Apesar de a economia não estar a crescer, segundo os dados do 2º trimestre deste ano, o desemprego está a diminuir. No último semestre, o desemprego diminuiu significativamente e o número de desempregados inscritos nos centros de emprego fixou-se em Julho último abaixo dos 500 mil, o que não acontecia desde 2009.

Os vencimentos dos funcionários públicos têm vindo a ser repostos, o salário mínimo aumentou, embora o valor máximo anunciado (600 euros) só seja alcançado no último ano

da legislatura. O horário das 35 horas foi reposto e a tarifa social é hoje atribuída a um maior número de portugueses.

Os portugueses têm agora maior rendimento disponível, embora não ao ritmo que todos desejaríamos. Depois de 4 anos de cortes e aumento de impostos - quem não se recorda da afirmação do ministro das finanças de então, Victor Gaspar, sobre “o enorme aumento de impostos” - não era possível, nem seria expectável, que a recuperação de rendimentos fosse feita de uma só vez e em tão pouco tempo.

Apesar do desempenho da economia ter abrandado, conforme dados apurados até Junho, em consequência da fraca procura interna, portanto também em função do menor consumo dos portugueses, talvez isso possa ser explicado, por um lado, pelo gradual e ainda ténue aumento dos rendimentos e, por outro lado, pela prudente preocupação em acautelar algumas poupanças.

Estou em crer, que logo que sejam apurados os dados sobre o consumo interno no trimestre de Julho a Setembro, coincidente com os meses de férias, “a trajectória de desaceleração da economia” inverter-se-á.

O consumo, só por si, não será uma variável suficiente, mas associada ao investimento, público e privado, necessariamente útil, serão determinantes para o crescimento duradouro da economia portuguesa.

Embora algumas das medidas consignadas no contexto dos acordos de incidência parlamentar com os partidos que apoiam o Governo, ainda não tenham sido implementadas, a sua concretização requer prudência, diálogo e consenso entre todos os partidos que agora configuram uma nova maioria (PS, BE, PCP e Verdes).

Estão neste caso a revisão dos escalões do IRS e a eliminação da sobretaxa, o alargamento das fontes de financiamento da segurança social, a eliminação do recurso abusivo aos estágios e aos falsos recibos verdes para fazer face a necessidades efectivas das empresas e das instituições privadas e públicas que têm condenado os jovens, muitos deles dos melhores preparados, à precariedade e incerteza.

Sendo certo que “Roma e Pavia não se fizeram num só dia” e agora que a preparação do orçamento para 2017 se avizinha, impõe-se muita prudência quanto ao tempo, modo e ritmo da implementação das medidas acordadas, sem demagogias, sob pena de se deitar tudo a perder.

“ No último semestre, o desemprego diminuiu significativamente e o número de desempregados inscritos nos centros de emprego fixou-se em Julho último abaixo dos 500 mil, o que não acontecia desde 2009

O QUE O FAZ FELIZ?



JOÃO BELÉM

O homem sábio não busca o prazer, mas a libertação das preocupações e sofrimentos. Ser feliz é ser auto-suficiente.
Aristóteles

Há mais de dois mil anos, Aristóteles chegou à pouco surpreendente conclusão de que o que uma pessoa quer, acima de tudo, é ser feliz.

Afirma ainda que o bem final, em direção ao qual convergem todas as ações dos homens a sua finalidade última, é o bem supremo, a que ele chama *eudaimonia*, que se traduz frequentemente como “felicidade”, não no sentido comum, mas o que se persegue no fundo, por muitas voltas que se dê, isto é, uma vida de plenitude e de crescimento como ser humano.

Em 1961, o psicólogo húngaro Mihaly Csikszentmihalyi conhecido pelo seu trabalho no estudo da felicidade e criatividade e como o arquiteto do conceito psicológico de fluxo, (flow) um estado mental altamente focado, disse “Embora a felicidade seja procurada por si mesma, todos os outros objetivos – saúde, beleza, dinheiro e poder - têm valor apenas porque esperamos que nos façam felizes”

Procurou um termo que descrevesse esse estado de nos sentirmos felizes e chamou-lhe “fluxo”.

Mas quando é que estamos “no fluxo”?

Após algum trabalho de investigação, Csikszentmihalyi chegou à conclusão que a felicidade ou “fluxo”, acontece quando estamos

- **intensamente focados numa atividade**
- **escolhida**, por nós, e que seja
- **nem demasiado fácil (aborrecida) nem demasiado desafiante (esgotante)**, que tenha
- **um objetivo claro** e que receba
- **um feedback imediato**

Csikszentmihalyi descobriu que as pessoas que estão “no fluxo” não só se sentem profundamente satisfeitas, como também perdem a noção do tempo, esquecendo-se de tudo ao estarem imersas por completo no que fazem.

Pergunta então Csikszentmihalyi:

“O que faz a vida valer a pena?”

Notando que o dinheiro não nos pode fazer felizes, ele olha para aqueles que encontram prazer e satisfação duradoura em atividades que provocam um estado de “fluxo”, pois só por meio de disciplina livremente escolhida a vida pode ser aproveitada, mas sempre dentro dos limites da razão.

O que o impede então de ser feliz?

Espero que após uma reflexão sobre o assunto exposto, este tenha contribuído, para que se consiga atingir a felicidade, pugnando sempre por atingir as virtudes éticas sendo a justiça a mais importante.

“ O psicólogo húngaro Mihaly Csikszentmihalyi conhecido pelo seu trabalho no estudo da felicidade e criatividade disse: embora a felicidade seja procurada por si mesma, todos os outros objetivos – saúde, beleza, dinheiro e poder - têm valor apenas porque esperamos que nos façam felizes”

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 24 de agosto de 2016

OCORRÊNCIAS

Polícia detém duas pessoas



A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco deteve, no dia 17 de agosto, um homem de 54 anos, por danos em estabelecimento comercial.

No dia 19 de agosto, a Polícia deteve, na Covilhã, um homem de 36 anos, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue.

Submetido ao teste de alcoolemia, o condutor acusou uma taxa de álcool no sangue de 1,99 gramas/litro.

DURANTE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA, NO ÂMBITO DO BOOM FESTIVAL

Detidas 26 pessoas por tráfico de estupefacientes

A GNR fez apreensão de haxixe (mais de três mil doses) e cocaína (mais de duas mil) e deteve, por tráfico, vinte homens e seis mulheres

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco deteve 26 pessoas por tráfico de estupefacientes e fez várias apreensões de droga, durante uma operação de segurança no âmbito do Boom Festival, das quais se destacam 3.083 doses de haxixe e 2.624 doses de cocaína.



Em comunicado, a GNR adianta que a operação, levada a cabo entre os dias 1 e 21 deste mês, culminou com a detenção de 26 pessoas por tráfico de estupefacientes, dos quais 20 são homens e seis mulheres.

No decorrer da operação, que teve o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, Proteção Civil Distrital e Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), foram apreendidas 3.083 doses de haxixe, 2.624 doses de cocaína, 1.814 gramas de cogumelos

alucinogénios, 280 gramas de liamba, 136 gramas de ecstasy, três balanças digitais de precisão e uma viatura.

A GNR aplicou ainda 36 contraordenações a 21 homens e 15 mulheres por consumo de estupefacientes.

Durante os 21 dias da operação *Egitânia* estiveram envolvidos um total de 960 militares em policiamento em ações de investigação criminal, manutenção da ordem pública, trânsito, proteção do ambiente e cinotecnia.

Acidentes de viação provocam um morto e três feridos graves



A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco detetou 323 infrações no âmbito de ações de fiscalização de trânsito realizadas entre os dias 15 e 21 de agosto, 176 das quais por excesso de velocidade, 21 relacionadas com tacógrafos, no-ve por condução com taxa de álcool no sangue (TAS) su-

perior ao permitido por lei, oito por falta ou deficiente iluminação ou sinalização e cinco por falta de inspeção periódica obrigatória.

No mesmo período, foram ainda registados 36 acidentes de viação nas estradas do Distrito, dos quais resultaram um morto, três feridos graves e oito feridos ligeiros.

GNR detém 10 pessoas em flagrante delito

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) deteve 10 pessoas em flagrante delito entre os dias 15 e 21 de

agosto, quatro das quais por condução sob a influência do álcool, duas por tráfico e consumo de estupefacientes e duas por condução sem habi-

litação legal.

No mesmo período, os militares apreenderam 1.827 doses de cocaína, 474 doses de haxixe, 138 gramas de fo-

lhas de cannabis, 62 gramas de MDMA, 2,40 gramas de anfetaminas, 0,4 gramas de LSD, uma balança digital e uma armadilha para caça.

15% TRAGA UM AMIGO E GANHE desconto na sua assinatura

N.º cliente: _____

Dados do seu amigo

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ Tel.: _____ N.º Contribuinte: _____

e-mail: _____

Formas de pagamento: Cheque Transferência Bancária NIB. 0033.0000.00000907332.26

Ligue 272 320 090
tire dúvidas

PARQUE NATURAL DO TEJO INTERNACIONAL CELEBRA O 16º ANIVERSÁRIO

Falta de alimento para aves necrófagas preocupa ambientalistas

O Parque devia ter o dobro da área atual, defendem os ambientalistas e continua a faltar uma estratégia nacional de investimento para as áreas protegidas

O Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI) assinalou sábado o 16º aniversário, mas os ambientalistas estão preocupados com a falta de alimentação para as aves necrófagas e para o impacto que a navegabilidade no Tejo tem em algumas espécies.

O Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI), criado em 2000, assinalou sábado, com um programa especial, o 16º aniversário como área protegida, uma celebração que serviu também de alerta para os velhos problemas que o afetam.

“O aniversário é uma celebração. Temos uma área protegida, Rede Natura 2000, é uma valorização de um território que tem um património singular, não só ao nível da biodiversidade da natureza, mas também humano”, disse Samuel Infante, da Quercus.

O ambientalista recorda que passados 16 anos da criação do PNTI, continuam a persistir “velhos problemas” nesta área protegida e outros, mais recentes.

“Em termos dos objetivos de conservação do PNTI, um dos principais problemas é a falta de alimento para as aves necrófagas”, sustenta.

A associação ambientalista Quercus gere dois alimentadores, situados no Monte Barata e no Rosmaninhal, mas adianta que se trata de uma solução que



serve apenas para minimizar o problema e não para o resolver.

“Os reflexos estão aí. No ano passado tivemos um dos piores anos em termos de reprodução das aves necrófagas. Muitas não se reproduzi-

ram e em outros casos, as crias morreram por falta de alimento. Passado mais um ano, continuamos com o mesmo problema”, afirma.

Segundo este responsável, trata-se de um “problema grave” ao nível da con-

servação, tendo em conta que o PNTI concentra a maior população de abutres pretos (nove casais), uma ave que esteve extinta em Portugal durante 40 anos.

“Em termos de conservação é uma espécie muito preocupante. Tudo isto tem sido comunicado às diversas autoridades”, alerta.

Samuel Infante explica também que há vários anos que estão à espera que seja publicada a estratégia nacional para as aves necrófagas, mas passou mais um ano e, apesar das promessas do anterior Governo, nada aconteceu.

Este documento, permitirá à Direção Geral de Veterinária (DGV) a criação de mais campos de alimentação pelo País e também, em casos especiais, a disponibilização de alimento fora destes campos.

Segundo o ambientalista, outro problema que afeta esta área protegida é a nave-

gabilidade durante todo o ano no PNTI.

“Mais uma vez alertamos que a navegação, sobretudo na época de nidificação, está a ter algum impacto em alguns casais que não se estão a reproduzir”, sustentou.

O responsável da Quercus sublinha que a gestão do turismo de natureza é uma questão “muito sensível” que deve ser refletida e analisada.

“Em termos do que são os objetivos do PNTI e da conservação, sabemos que tem havido um desinvestimento público na rede nacional de áreas protegidas e dos parques e o PNTI não é exceção”, alerta.

Atualmente, o PNTI tem pouco mais de 25 mil hectares, uma área que a associação ambientalista Quercus considera ser “muito minimalista” e remetem para estudos realizados que apontam que o Parque devia ter 50 mil hectares, o dobro da área atual.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O mês de agosto está a apresentar características que já não se verificavam há vários anos, fazendo lembrar outros tempos.

Com as temperaturas a manterem-se elevadas, fazendo com que os dias e grande parte das noites sejam abrasadoras, Portugal mais parece um país tropical, com os inevitáveis reflexos do calor sobre a atividade das pessoas.

O mesmo calor que, infelizmente, faz com que se verifique uma realidade habitual nesta época do ano, que são os fogos florestais, que têm assolado todo o País, transformando uma das suas maiores riquezas, a floresta, em cinzas.

Mas se este drama, que se repete ano após ano, é *normal*, o mesmo já não se pode dizer da velocidade a que o País está a viver.

Como já não acontecia há muitos anos, agosto tem sido um mês em que nada, ou quase nada acontece, e a expressão *silly season* está a ter, este ano, mais sentido do que nunca.

A não ser na faixa costeira, nas praias, que estão a abarrotar, para bem do comércio e do turismo de verão, tudo parece ter parado no tempo, como que envolto num manto de adormecimento. Ou seja, agosto tem-se revelado como um mês que em pouco vai contribuir, em termos práticos, para a totalidade do ano.

Resta agora aguardar pela chegada de setembro e da *rentrée*, com a esperança que tudo volte a acordar e a ganhar vida, porque não há nenhum país, muito menos se estiver em crise, como é o caso que Portugal, que ganhe competitividade com um calendário que tem um mês a menos.



CORREIO DO LEITOR

Saudades do pisca



Quem se não lembra? Cada veículo que tencionasse virar à esquerda, à direita, ou iniciasse a sua marcha, mão responsável e diligente accionava de imediato a manete, num automatismo que fazia esquecer a intransigência do cumprimento da lei. E logo a luzinha surgia intermitente a avisar tudo e todos... Um gesto simples a que até por questões de brio e afirmação ninguém se dispensava. Ou seria pelo cumprimento consciente de deveres de cidadania e respeito colectivo? Ou de defesa pessoal e acautelamento de terceiros? Ou (e aqui não restam dúvidas) por temor que hoje não há à vigilância policial? Ou seria, ainda, porque o código da estrada, uma vez aprendido doutrinava para sempre o comportamento do condutor? Talvez tudo isto. E, de mais razões que quiséssemos evocar, as ilações seguintes apenas poriam a nu tragicamente o modelo de condução automóvel - inqualificável (no mínimo) - que se vê praticar todos os dias em tudo quanto é estrada, autoestrada e áreas urbanas. Senão atente-se no condutor do veículo que nos precede. Vai mudar de trajectória? Pois vai. E mudou. Mas a informação que devia a quem vinha atrás ficou-se pelo silêncio do gesto. E cada um que se acautele se quiser, que é como quem diz, que se amanche. Ninguém dá cavaco a ninguém. É faltar, vilanagem, de tanta insubordinação, tanto incivismo, tanto desvio comportamental. Leviandade? Distração? Preguiça? Comodismo? Vergonha de cumprir? Apatia e desinteresse de quem vive num país prostrado na letargia das esperas inúteis e dos horizontes de coisa nenhuma? Alienação dos deveres cívicos mais elementares? Prazer mórbido do incumprimento, fascínio ances-

tral do zé-portuga? E, por fim, maus exemplos?

Ah, sim, os maus exemplos! A máquina mais redutora do que há de aproveitável no comportamento humano! Viu quem quis ver há dias a vitura de uma força policial devidamente identificada sair do parque de estacionamento de uma área comercial após efectuadas compras pelos respectivos agentes, sem que ao longo de quarteirões e rotundas que faziam parte do seu trajecto nela fosse vislumbrado qualquer sinal de mudança de direcção. Exemplos deste calibre atiram para o limbo da condescendência encapotada transgressões que tendem a deixar de o ser, uma vez catalogados de "peccadilhos de lana-caprina", aos quais passou a não valer a pena ligar! Coisas de somenos importância... Minudências...

A insegurança instalada assentou arraiais vitalícios até ao nível (pasmese!) de um singular toque de dedos que quase ninguém já executa. Caprichosamente os mesmos dedos que a seguir colam o telemóvel ao ouvido...

É o que temos. E o que somos. E o que não devíamos ter, nem ser. Mas, como para grandes males vai havendo ainda remédios que bastem, talvez que o (*Dom*) Pisca que há muito perdeu o prefixo honorífico recupere funções e direitos vilipendiados. Para tanto bastará tão-somente que o integrem na lista das regras disciplinadoras da recente *Carta por Pontos*. E aí e com toda a certeza voltaremos a tê-lo ufano do seu abnegado mister enquanto promotor da "prevenção" sob os ditames do civismo e do respeito. Nem que para isso venha a custar a muitos fazer contas de subtrair e chorar pontinhos perdidos...

Fernando Serra
feserra@sapo.pt

EM ESCALOS DE CIMA

Ateliê das Artes apresenta *Atrás da Máscara*

No desfile será apresentada uma centena de máscaras do ceramista João Robalo, que é natural de Escalos de Cima

O Ateliê das Artes, de João Robalo e Salete Afonso, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, apresenta sábado, a partir das 21h30, no Largo da Fonte, em Escalos de Cima, o desfile *Atrás da Máscara*, com o qual se pretende chamar a atenção para a inclusão dos idosos na vida social da sua comunidade.

A iniciativa surge na sequência de um desafio da União das Freguesias de Escalos de Cima e Lousa, sendo de recordar que João Robalo é natural de Escalos de Cima.

Depois de em julho de 2015, nas comemorações dos 40 anos de João Robalo como ceramista, o Ateliê das Artes ter



Salete Afonso e João Robalo

apresentado no anfiteatro da Praça Académica, em Castelo Branco, o desfile *Atrás da Máscara*, chamando a atenção para o flagelo da violência doméstica, agora, o desfile em Escalos de Cima aborda a questão da importância da inclusão dos idosos na vida social da sua comunidade.

Nesta coleção de máscaras em cerâmica, João Robalo utiliza as técnicas Rakú e Alto Fogo, e já foi apresentada, no Museu Tavares Proença Júnior, no âmbito da comemoração do seu

40º aniversário, como ceramista.

No desfile serão apresentadas cerca de uma centena de máscaras, algumas ornamentadas com o Bordado de Castelo Branco, pedras preciosas e semi-preciosas, fios de ouro, linho, fios de seda animal, peles, e também materiais recicláveis, como tecidos, lãs, vidros e muitos outros.

Salete Afonso veste os manequins, com peças de sua autoria, algumas com inspiração no tradicional Bordado de Castelo Branco, mas utilizando novas formas e sempre com

o seu cunho pessoal.

A apresentação do desfile está a cargo de Cláudia Baltazar e o melhor manequim receberá um *workshop One Day*, oferta da Karacter Agency.

A entrada para o desfile é gratuita, mas o público é convidado a levar um bem alimentar não perecível, sendo que os produtos angariados revertirão para os centros de dia de Escalos de Cima e Lousa, aos quais serão entregues pela União das Freguesias de Escalos de Cima e Lousa.

Saber Ler+ na Biblioteca Escolar Afonso de Paiva

As bibliotecas escolares têm vindo a assumir um papel central enquanto recurso privilegiado das escolas no domínio da literacia, procurando que todos os alunos tenham acesso a livros e a tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Contudo, face à crescente inclusão de alunos com necessidades educativas especiais nas escolas do ensino regular, veem-se hoje confrontadas com a imprescindibilidade de responder a uma população escolar com competências significativamente diversas e que requer, em muitas situações, meios tecnológicos diferenciados de acesso à leitura.

Criar bibliotecas escolares inclusivas, que proporcionem reais oportunidades de leitura para todos os alunos, é talvez um dos maiores desafios colocado à Biblioteca Escolar Afonso de Paiva, que, em conjunto com o Departamento de Educação Especial se pretende assumir como



espaço de excelência para o desenvolvimento da literacia e como garante da igualdade de oportunidades, procurando, pois, dinamizar respostas ajustadas às exigências e às necessidades de todos os alunos, através da criação de projetos de leitura diversificados, que prevejam condições para a efetiva participação e preparação dos alunos com necessidades educativas especiais

a par dos seus restantes colegas, desenhando-se abordagens inovadoras na concretização de projetos dirigidos a todos os alunos, como é o caso do projeto *Saber Ler+*, desenhado e criado no âmbito da iniciativa nacional *Todos Juntos Podemos Ler*, da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE).

Esta foi a premissa para o desenvolvimento de mais uma ação de formação, inserida no Plano

de Formação do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, desta vez de curta duração, promovida em junho pela professora bibliotecária Carla Nunes, dirigida aos docentes de Educação Especial e professores e educadores titulares das turmas/grupos envolvidos no projeto, tendo como objetivos subjacentes: refletir sobre a importância da inclusão na educação e no ensino; perspetivar o trabalho colaborativo da Biblioteca Escolar em função da participação conjunta de todos dos alunos, independentemente das suas necessidades educativas, bem como na criação e partilha de recursos e materiais pedagógicos em vários formatos, destinados aos alunos com necessidades educativas especiais; desenvolver competências ao nível da produção de recursos inclusivos e das práticas facilitadoras no acesso à formação e à leitura em contexto curricular, desenvolvendo uma comunidade de prática de leitura inclusiva no Agrupamento.

A PARTIR DE AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, ATÉ DOMINGO

Juventude do Partido Ecologista Os Verdes acampa na cidade

O programa do acampamento verde prevê várias visitas e intervenções cívicas, além de uma conversa sobre os 40 anos da Constituição

A Ecojovem – Os Verdes, que é a juventude do Partido Ecologista Os Verdes, realiza o seu acampamento de verão em Castelo Branco, a partir de amanhã, quinta-feira, até domingo, tendo como lema o 40º aniversário da Constituição da República Portuguesa.

A organização juvenil re-



corda que “a Constituição da República Portuguesa de 1976 é um marco fundamental na história do nosso país. Repre-

senta a consagração de direitos e leis fundamentais conquistados com a Revolução de abril”.

Acrescenta que “para nós jovens, representa a consagração do direito à educação de qualidade de forma gratuita, inexistente no período pré 25 de Abril. Representa o fim da discriminação com base em rendimentos, em crenças religiosas ou convicções políticas. Representa a consagração do direito à cultura e pelo fim da sua elitização: artes plásticas, música, cinema, teatro”.

Tudo, para concluir que “é a lei que permite que possamos associar-nos em organizações, associações, partidos políticos e grupos informais, algo que durante o regime salazarista era proibido”, pelo que, “para nós ecologistas, representa o dia em que o ambiente passa realmente a estar consagrado em lei, o direito à sua usufruição, o dever de o proteger e o direito a ter uma qualidade de vida num ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado”.

O programa do acampamento começa amanhã, quinta-feira, às 17 horas, com uma reunião na Câmara de Castelo Branco, seguindo-se, às 20 horas, um jantar com produtos regionais, enquanto a partir das 22 horas é pintada uma faixa.

Sexta-feira, a partir das 10 horas, é dinamizada uma iniciativa pelo encerramento da Central Nuclear de Almaraz. A tarde é livre, com uma visita à

Praia Fluvial do Sesmo e depois do jantar, às 22 horas, tem início a preparação de um *workshop* de observação de aves, que se realiza sábado, a partir das 10 horas e conta com a participação de Carlos Almeida, da BAFARI.

Ainda no sábado, às 14 horas, é dinamizada uma iniciativa em defesa do Rio Tejo.

As atividades continuam depois do almoço, com uma conversa ecologista subordinada ao tema *40 Anos da Constituição da República Portuguesa*.

Depois do jantar realiza-se uma noite de convívio.

Domingo, às 10 horas, realiza-se uma reunião da Ecojovem e o encerramento do acampamento está marcado para as 12 horas.

Alma Azul oferece livros a jovens nascidos em 1999

A Alma Azul vai oferecer um livro da sua coleção *Literatura Portátil* a todos os naturais ou residentes em Castelo que nasceram no ano de 1999.

Assim, todos os jovens com 17 anos, ou que os completem até dezembro deste ano, podem deslocar-se a uma das três livrarias de Castelo Branco onde decorre a 12ª Mostra de Autores da Beira, e levantar um livro de Fernando Pessoa, Mário de Sá-Carneiro, Eça de Queirós, Camilo Castelo Branco, A. Rimbaud, Charles Baudelaire, Edgar Allan Poe, entre outros autores disponíveis, segundo a



sua preferência de leitura. Para os que gostam muito de escrever há ainda o *Livro de Escrita*, que também poderá ser

uma opção.

Para levantar o livro os jovens só têm que se dirigir à Livraria Universo, na Avenida Nuno Álvares, à Livraria Rimas Cruzadas, no Largo do Saibreiro, ou à Livraria Central, na Rua do Pina, a partir de amanhã, quinta-feira, até dia 31 deste mês, emostrar o cartão de cidadão, de forma a provar a sua idade.

A iniciativa tem como objetivo a promoção e a divulgação de autores nucleares da literatura universal junto de leitores à beira de atingirem a maioridade.

Alma Azul leva Graça Batista e Ana Sofia Marçal à Pastelaria Belar



A Alma Azul dinamiza hoje, quarta-feira, a partir das 16 horas, na Pastelaria Belar, em Castelo Branco, uma sessão em que Graça Batista, que é responsável pela Biblioteca Municipal de Vila Velha de Ródão, comenta o *Livro do Desassossego*, de Bernardo Soares, e Ana Sofia Marçal, responsável pela Biblioteca Municipal da Sertã, comenta o livro *Moinhos da Baságueda – Comunidades Rurais*, de Lopes Marcelo.

Graça Batista é a responsável pelo *Festival Poesia, Um Dia*, que anualmente se realiza no Concelho de Vila Velha de Ródão, em setembro, e no qual têm participado alguns dos maiores poe-

tas contemporâneos portugueses, como Jaime Rocha, Miguel Manso, Margarida Ferra e Miguel Cardoso, entre muitos outros.

Ana Sofia Marçal iniciou no Concelho da Sertã um dos mais participativos acontecimentos culturais da Beira Baixa: *A Maratona da Leitura*.

A Maratona da Leitura da Sertã, a maior que se realiza em Portugal, e que nos dias 2 e 3 de julho de 2016 realizou a quinta edição, envolve centenas de leitores, desde autores a leitores, num evento que se estende todo o Concelho da Sertã, numa coordenação da Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes.

Texto de Valter Hugo Mãe anima Comunidade de Leitores em Alcains

A Alma Azul, em parceria com a Biblioteca de Alcains, organiza, sábado, a partir das 17 horas, a segunda sessão da Comunidade de Leitores que teve início no passado mês de julho.

O texto escolhido para animar a Comunidade de Leitores da Biblioteca de Alcains é o conto de Valter Hugo Mãe: *O Rapaz que Habitava os Livros*, do livro *Contos e Cães e Maus Lobos*.



Recorde-se que a Comunidade de Leitores da Biblioteca de Alcains tem uma periodicidade mensal e o objetivo é a de criar uma dinâmica de leitura e de reflexão sobre o que se lê.

As inscrições para a sessão são abertas a todos os interessados e devem ser feitas até sexta-feira, na Biblioteca de Alcains.



Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 l.j r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH, recruta **Auxiliar de Armazém (m/f) - Alcains**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 12º Ano. Obrigatoriamente com experiência profissional na função e na condução de empilhadores.

- Recruta **Soldador de Aço e Inox (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 9º Ano. Com certificado profissional, como soldador. Obrigatoriamente com experiência profissional na função.

- Recruta – **Técnico de Manutenção (m/f) - Montalvo (URGENTE)**. Será valorizada Licenciatura em Engenharia Mecatrónica, Mecânica ou Eletrónica ou curso técnico profissional em Eletromecânica e Manutenção Industrial. Com experiência profissional em ambiente industrial.

- Recruta – **Engenheiro (m/f) - Castelo Branco**. Deverá possuir Licenciatura em Engenharia Mecânica, Eletromecânica ou de Produção. Com experiência, no ramo industrial e em funções técnicas.

- Recruta **Chefe de Secção (m/f) - Castelo Branco (URGENTE)**. Deverá possuir habilitações, ao nível do 12º Ano e experiência profissional na função.

- Recruta **Operador de Produção (m/f) – Abrantes**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 9º ano. Com experiência profissional em ambiente industrial e conhecimentos na área de manutenção.

- Recruta **Empregado de Mesa (m/f) - Castelo Branco (Part-time)**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 9º ano. Valoriza-se experiência em cafetaria ou gelataria.

- Recruta **Empregado de Balcão (m/f) - Castelo Branco (Full-time)**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 9º ano. Valoriza-se experiência em cafetaria ou gelataria.

- Recruta **Eletromecânico (m/f) - Abrantes (URGENTE)**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 9º ano e formação profissional na área de manutenção e/ou eletromecânica. Obrigatoriamente deverá possuir experiência, de 4 anos na função.

- Recruta **Ajudantes (m/f) – França**. Deverá possuir habilitações, ao nível do 12º ano e preferencialmente experiência, em ambiente industrial ou obra/montagem de estruturas.

- Recruta **Programador de Máquinas CNC (m/f) - Castelo Branco**. Deverá possuir, obrigatoriamente, conhecimentos sólidos em desenho 3D.

- Recruta **Soldador TIG DC/INOX (m/f) - Castelo Branco**. Deverá possuir, obrigatoriamente, experiência na função e certificação profissional.

- Recruta **Técnico Comercial (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir habilitações mínimas a nível do 12º Ano e obrigatoriamente experiência na área comercial.

- Recruta **Motorista de Pesados Internacional (m/f)**. Com experiência profissional como motorista de pesados e articulados, CAM e Tacógrafo (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Desenhador de Equipamentos 3D (m/f)**, para **Castelo Branco**. Deverá possuir, obrigatoriamente, experiência na função e preferencialmente na indústria metalomecânica. Com conhecimentos em modelagem, configuração de equipamentos e fortes conhecimentos de 3D.

- Recruta **Motorista de Pesados (m/f)**, para **Alcains e Portalegre**. Obrigatoriamente, com experiência na função e detentor de Carta de Pesados, CAM e Tacógrafo.

- Recruta **Ajudante de Motorista (m/f) – Alcains e Portalegre**. Privilegiamos candidatos com experiência anterior na área de Distribuição (preferencialmente distribuição de bebidas).

- Recruta **Comerciais (m/f) - Castelo Branco e Abrantes (Part-Time)**. Privilegiamos candidatos com experiência na área comercial e de preferência, na área das telecomunicações.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
Refª588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR AGRÍCOLA
Refª588631672 – Tempo Completo – Pedrogão de S. Pedro-Penamacor

OPERADOR DE CALL CENTER
Refª588678200 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO AVICULTURA
Refª588697597 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

TÉCNICO DE ELECTRICIDADE
Refª588697736 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

TRABALHADOR FLORESTAL
Refª588701745 – Tempo Completo – Sarnadas de Rodão – Vila Velha de Rodão

TÉCNICO COMERCIAL
Refª588702215 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADA(O) MESA
Refª588706481 – Tempo Completo – Castelo Branco

INSTALADOR DE AR CONDICIONADO E DE SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO
Refª588706770 – Tempo Completo – Escalos de Cima - Castelo Branco

MECÂNICO E REPARADOR, DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS
Refª588707097 – Tempo Completo – Orvalho - Oleiros

OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS, MÓVEIS
Refª588707098 – Tempo Completo – Orvalho - Oleiros

AJUDANTE DE COZINHA
Refª588707683 – Tempo Completo – Castelo Branco

VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO)
Refª588708109 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA
Refª588708833 – Tempo Completo – Lardosa - Castelo Branco

TÉCNICO COMERCIAL
Refª588708835 – Tempo Completo – Castelo Branco

MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS
Refª588709349 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

CABELEIREIRA
Refª588709530 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR POLIVALENTE
Refª588709534 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE BALCÃO/Mesa
Refª588710544 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE ARMAZÉM
Refª588710551 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE CAIXA
Refª588710552 – Tempo Completo – Castelo Branco

VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO)
Refª588710597 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADA(O) MESA
Refª588710801 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

EMPREGADA(O) BAR
Refª588710803 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

LAVADOR DE VEÍCULOS
Refª588710819 – Tempo Completo – Castelo Branco

CHEFE DE COZINHA
Refª588710852 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.



Aproveite as oportunidades e faça já a sua inscrição!
www.aebb.pt - T: 272 340 250
E: formacao@aebb.pt

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA:



Data de Início: setembro 2016
19 setembro 2016 | 09:00 - 17:00 | TORTOSENDO
26 setembro 2016 | 09:00 - 17:30 | PROENÇA-A-NOVA

» **Cursos de Aprendizagem- nível IV:**
- Técnico/a de Contabilidade - Tortosendo - 3.325 Horas
- Técnico/a de Recursos Florestais e Ambientais - Proença-A-Nova - 3.975 Horas

Destinatários/as:
Os cursos de aprendizagem destinam-se a jovens que devem reunir, cumulativamente a idade e habilitações escolares que a seguir se indicam:
- Idade inferior a 25 anos;
- 3º Ciclo do ensino básico ou equivalente ou habilitação superior ao 3º ciclo do ensino básico, sem conclusão do ensino secundário, ou equivalente.

Direitos dos (as) formandos (as):
- Os formandos/as poderão ter direito a bolsa de material de estudo e de profissionalização e subsídio de alimentação, de transporte e acolhimento. Certificação atribuída:
- 12º ano de escolaridade e nível IV de qualificação profissional



Data de Início: setembro 2016
15 setembro 2016 | 09:00 - 16:00 | CASTELO BRANCO
15 setembro 2016 | 09:00 - 16:00 | TORTOSENDO

» **Técnico/a de Desenho Assistido por Computador (CAD) - Vida Ativa Jovem - Castelo Branco - 300 Horas**

Destinatários/as:
Desempregados com ou sem experiência profissional, detentores do 12º ano de escolaridade (preferencialmente) - Idade até 29 anos.

Direitos dos (as) formandos (as):

- Bolsa de Formação;
- Subsídio de refeição;
Transporte:
- Subsídio de transporte;
- Passe (transporte público);
- Subsídio de Acolhimento (crianças ou adultos).

» **Técnico/a Comercial - Vida Ativa - Tortosendo - 300 Horas**

Destinatários/as:
Desempregados com ou sem experiência profissional, detentores do 12º ano de escolaridade (preferencialmente)

Direitos dos (as) formandos (as):

- Bolsa de Formação;
- Subsídio de refeição;
- Transporte:
- Subsídio de transporte;
- Passe (transporte público);
- Subsídio de Acolhimento (crianças ou adultos).



Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa



Formação Não Financiada

**Formação Modular Certificada
0352 - Atendimento**

Carga Horária: 50 horas

Datas de Realização: A definir consoante número de inscrições

Objetivos: Enumerar e caracterizar as principais qualidades de um atendedor profissional, reconhecendo a sua relevância no desempenho da função.

Identificar a diferença entre os conceitos de atendimento / venda e atitude / comportamento.

Identificar e aferir as motivações / necessidades de cada cliente.

Estruturar o processo de atendimento, aplicando as atitudes/comportamentos associados a cada etapa.

Conteúdos: 1. Perfil e funções do atendedor. Características / qualidades de um Atendedor Profissional
2. Atendimento – conceitos gerais. Atendimento / venda; Atitude / comportamento
3. Diagnóstico de necessidades. Origem das motivações / necessidades; Análise prévia do perfil de cliente; Estrutura de um guião de “perguntas tipo”;
4. Etapas do processo de atendimento. Abordagem inicial; Prestação do serviço; Despedida; Operações de caixa;

Destinatários: A formação é dirigida a profissionais ativos associados da ACICB que, no âmbito da sua formação contínua, pretendam aperfeiçoar/atualizar os conhecimentos nas respetivas áreas de formação, com habilitação escolar entre o 4º ano e o 12º ano.

Horário: De segunda a quinta-feira, em horário pós-laboral das 20h às 23h

Informações e Inscrições

ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
Telefone: 272 329 802 – **E-mail:** elisabetetoscana@acicb.pt | geral@acicb.pt

VILA VELHA DE RÓDÃO

Festival das Sopas de Peixe decorre a 24 e 25 de setembro



O Festival decorre no recinto do campo de feiras e tem um programa de animação diversificado

A Câmara de Vila Velha de Ródão promove nos dias 24 e 25 de setembro, o IV Festival das Sopas de Peixe, que tem este ano como grande atração o músico Tiago Beettencourt.

“O Festival das Sopas de Peixe é um emblema de qualidade da região e tem vindo

a ganhar expressão desde a sua primeira edição. Trata-se de um certame com uma forte vertente turística e promocional, aliados à boa gastronomia”, refere em comunicado o município.

O evento, que decorre no recinto do campo de feiras da vila, tem este ano, como

principal atração musical, o cantor Tiago Beettencourt que atuará no dia de abertura do festival, às 22h30, sendo a entrada livre.

A organização, a cargo da Câmara de Vila Velha de Ródão, preparou um programa de animação bastante diversificado, com anima-

ções musicais e infantis e uma restauração de excelência.

“No local vai estar em permanência a restauração aderente, cuja ementa tem em destaque as sopas de peixe, contemplando também outros pratos típicos da região”, lê-se no documento.

O programa inclui ainda visitas guiadas, em transporte gratuito disponibilizado pela autarquia, a vários pontos de interesse do Concelho, animação de rua e passeios de barco, atividades que vão decorrer em permanência durante os dois dias do evento.

NO ÂMBITO DE UM PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A AICEP

Aldeias do Xisto mostram-se na Tent London

A Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto (ADXTUR) e a Agência para o Investimento e o Comércio Externo de Portugal (AICEP) assinaram, dia 23 de junho, na Aldeia do Xisto de Janeiro de Cima, no Concelho do Fundão, um protocolo de cooperação, que tem como principal objetivo internacionalizar a marca Portugal através da qualificação da perceção de valor atribuída às suas marcas territoriais, particularmente as do Interior do País.

A primeira ação concreta ao abrigo deste protocolo será a participação, de 22 a 25 de setembro, no stand com que Portugal se fará representar na Tent London – Feira de Design de Londres, onde as Aldeias do Xisto estarão ao lado de mais de duas dezenas de empresas e criadores nacionais.

As Aldeias do Xisto participarão com um conjunto de artefactos dos seus três projetos de *Craft+Design+Identidade*:



Água Musa (2013), L4Craft (2014) e Agricultura Lusitana (2016).

Uma participação que está também a ser articulada com a Direção Geral das Artes, que terá igualmente um pavilhão de representação de Portugal,

na Bial de Design de Londres, e que decorre de 7 a 27 de setembro, sendo subordinada ao tema *Utopia*, celebrando os 500 anos da edição da obra clássica de Thomas More (1516).

Perseguindo a missão de

gerar atratividade para o seu território, a ADXTUR vê nesta parceria com a AICEP uma forma de qualificar a imagem externa de Portugal através da promoção de bens e serviços produzidos no Interior do País e da afirmação de uma identi-

dade eminentemente rural, setores em que a marca Aldeias do Xisto é já uma referência a nível nacional.

Recorde-se que a ADXTUR tem gerado novos fatores de atratividade a pessoas, conhecimentos e investimentos, que

a marca e os seus atores procuram capitalizar através do desenvolvimento turístico e em áreas conexas como a reabilitação urbana, a gastronomia, a gestão florestal e a salvaguarda ambiental e cultural, entre outros.

Como referiu o presidente da ADXTUR, Paulo Fernandes, trata-se de “explorar e implementar novos mecanismos de apoio à atração e fixação de estrangeiros através de projetos em áreas técnicas, científicas, culturais e artísticas” e assim continuar a gerar contributos fundamentais para a construção do caminho de transformação social e económica a que as Aldeias do Xisto se propõem. Um caminho em que o mais importante são os passos dados no âmbito da inovação e abertura ao exterior através da inserção internacional dos associados privados da ADXTUR, explorando novas ideias, caminhos e circuitos de comercialização.

NO MUSEU ARQUEOLÓGICO DO FUNDÃO

Castelos e Pelourinhos convidam o visitante a (re)descobrir Barata Moura

A exposição pode ser visitada até dia 30 de setembro e é uma boa oportunidade para lembrar um pintor beirão

António Tavares

Castelos e Pelourinhos da Beira Baixa é a exposição de pintura da autoria do mestre Barata Moura que está patente no Museu Arqueológico do Fundão, até dia 30 de setembro.

A mostra resulta de uma colaboração entre os pelouros da cultura das câmaras de Castelo Branco e do Fundão, sendo de recordar que a coleção de obras integra o acervo do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior de Castelo Branco.

A iniciativa será completada com a realização de um debate sobre a presença da obra do pintor no imaginário artístico da Beira Baixa.

Barata Moura nasceu em Castelo Novo, no Concelho do Fundão, em 1911, e faleceu em 2011. A sua aprendizagem artística foi feita em Lisboa, na Escola de Artes Aplicadas e na Escola António Arroio, para onde migrou aos 17 anos.

Com vasta obra artística pintou mais de cinco mil telas, entre elas, muitas das paisagens físicas e humanas da Beira Interior. “Pinto como sinto (...) Sou como sou” foram as palavras que o definiram no seu percurso criativo e que firmaram o Manifesto Pessoal do pintor.

Barata Moura no Fundão

Para o diretor do Museu do Fundão, Pedro Salvado, “Barata Moura continua a ocupar uma assinalável presença no imaginário artístico regional como um pintor afetuoso da Beira e das suas gentes, como um peculiar artista emissor de afetos e detentor de uma pintura de registo de tempos, de rostos e de espaços vivenciais”.

Realça ainda que “com um colorismo assumidamente imaginado, reproduzindo, por vezes, ingenuidades de captação, desenvolveu um entendimento muito pessoal do que era a arte e a função da sua pintura enquan-



to um arquivo-registo. Registos de ritmos temporais contrastantes da paisagem camponesa tradicional idealizada, onde se encontram ausentes angústias, negatividades ou interrogações e que confirmam os equilíbrios e o enraizamento das comunidades a uma arquitetura secular e a um calendário sazonal”.

Pedro Salvado acrescenta que “os castelos e os pelourinhos da Beira são hoje monumentos quase silentes, patrimonializados ou turistificados uns, abandonados ou esquecidos outros. Valerá a pena compararmos as diversas situações, papéis sociais que desempenham e estados de con-

servação e de enquadramento arquitetónico com os planos que foram captados e inscritos na memória através do olhar protetor de Barata Moura, um dos pioneiros da luta pela defesa e conservação do património monumental da Beira Baixa”.

Sublinha também que “revelam um cidadão atento, consciente do valor do património cultural como uma insubstituível herança das comunidades que devem assumi-lo, no presente, como uma certeza consciente e participada da espessura do passado e da emoção de se sentirem raízes identitárias no futuro. É,

também, com este sentido e reafirmando o valor da pintura como um suporte de uma pedagogia para a defesa do património que Barata Moura é exposto no Museu Arqueológico. A arqueologia é hoje muito mais do que uma disciplina histórica baseada na análise e nos registos materiais para a construção de conhecimento histórico. A arqueologia é uma ciência do património que concede sentidos aos tempos das coisas e das paisagens”

Por outro lado afirma que “esta revisitação ao artista assevera que existem sempre diversas maneiras de ler e de escrever-pintando a paisagem da nossa identidade. Que este renovado olhar de parte da obra do pintor Fundanense Barata Moura signifique, e possibilite, um incremento da nossa vinculação afetiva ao território e que o Museu seja, cada vez mais, uma ampla ponte de convergência de sentidos culturais plurais. Um Museu que seja não um ponto para a afirmação do orgulhosamente sós, mas uma praça ruidosa e ativa dos diálogos que organizam a memória coletiva: um lugar onde fortifique a vibração do orgulhosamente nós”.

Barata Moura e Castelo Branco

António Veríssimo Bispo, antigo funcionário do Museu de Castelo Branco, recorda a presença do pintor na cidade, ao afirmar que “ele tinha a exata noção do que a sua pintura representava na grande maioria das pessoas, a reação dos visitantes aos seus quadros, a for-

ma como ele dialogava com eles durante a visita à sua exposição os abraços com que muitos dos visitantes o premiavam no final da exposição tornavam-no um homem extremamente feliz”.

Recorda que “a sua ligação ao Museu e à cidade de Castelo Branco tornou-se a partir dessa altura num ato de amor, as suas obras mais conhecidas Pelourinhos e Castelos da Beira Baixa, um conjunto de 31 quadros, e Encontros com o Tejo, um conjunto de 60 quadros, que levou mais de 50 anos a pintar e ele ofereceu ao Museu, são a sua maior prova de amor”, questionando “porque é que o Tejo não está exposto e se tira partido da sua ligação ambiental”.

Um acervo valioso para dar a conhecer

O vereador com o pelouro da Cultura na Câmara de Castelo Branco, Fernando Raposo, adianta que a exposição é apresentada no Fundão no seguimento de uma solicitação da autarquia local, sublinhando que “a cooperação entre as duas câmaras é desejável nos

dois sentidos e em várias áreas da cultura e não só”.

Fernando Raposo realça que o Museu de Francisco Tavares Proença Júnior, que está sob a alçada da Câmara, “tem um bom acervo”, que no caso do mestre Barata Moura incluiu as coleções e Castelos da Beira Baixa e Encontros com o Tejo. Acervo que considera também bom, no que respeita ao Bordado de Castelo Branco e à arqueologia.

Fernando Raposo acrescenta que ao acervo do Museu há a juntar outras obras adquiridas pela Câmara ao longo dos anos, bem como algumas coleções de fotografia, para avançar que a finalidade é dar a conhecer todo este património, nomeadamente com a realização de exposições nas freguesias do Concelho.

Confrontado com a possibilidade das duas coleções do mestre Barata Moura serem expostas em simultâneo, afirma que devido à sua dimensão tal não é possível nas freguesias, mas que o é em Castelo Branco, por exemplo numa exposição a realizar no antigo edifício dos CTT, no Largo da Sé.

A arte de Barata Moura

Barata Moura, artista contemporâneo, natural de Castelo Novo (1911), aos 17 anos saiu da sua aldeia para estudar em Lisboa. Sempre relacionado com artes e ofícios (Arts & Crafts) e artes visuais, inclusive na Escola António Arroio, demonstrando desde muito jovem a sua sensibilidade criativa. Porém, José Nunes, como a família o tratava, nunca esqueceu a sua terra, as suas gentes, as suas origens, mantendo sempre a sua ligação, as suas raízes fixas ao chão. Se falo em raízes, falo também das suas folhas. Essas teve-as espalhadas pelos quatro cantos do Mundo nas suas inúmeras viagens!

Da sua vasta obra, patente por todo o globo, passível de ser fruída em lugares de alto reconhecimento como é o caso de museus e simultaneamente em coleções privadas e até na mais singela casa do mais humilde cidadão, apresentamos aqui uma das suas coleções: *Castelos e Pelourinhos da Beira Baixa*,

pela sua importância na exibição patrimonial da região, para uma maior apreensão da paisagem cultural e para uma melhor perceção da reterritorialização do património e também para responder a questões de como e porque é que, ao longo dos tempos, a arquitetura monumental se vai alterando e para que funções – como é a situação deste grande salto entre a função de um castelo e a função de um pelourinho.

Em relação à preservação deste património cultural, Barata Moura faz parte deste processo histórico-artístico, pois ao assumir a Serra da Gardunha e a sua aldeia histórica como parte integrante da sua estrutura criativa e cromática, ao pintar sistematicamente estas paisagens e o povo, os monumentos naturais e os construídos pelo homem, fez como que uma espécie de *catálogo* em que interpreta, com a sua sensibilidade, a paisagem e o património.

Teresa Domingues



CASTELO DE CASTELO BRANCO

PROENÇA-A-NOVA

Empresa de agroalimentar investe 2,5 milhões de euros

Investidores do Dubai apostam no setor agroalimentar, com técnicas hidropónicas para a produção de hortícolas

Uma empresa do setor agroalimentar cujos investidores são do Dubai, vai instalar-se em Proença-a-Nova, onde vai investir, numa primeira fase, 2,5 milhões de euros e criar 15 postos de trabalho.

“O novo investimento vai ser feito na área do agroalimentar, concretamente em hidroponia (técnica de cultivar plantas sem solo), sendo que os investidores são do Dubai”, explicou o presidente da Câmara de Proença-a-



O Pegasus Agriculture Portugal vai instalar-se no Parque Empresarial

Nova, João Lobo.

A Pegasus Agriculture Portugal vai ficar instalada no Parque Empresarial de Proença-a-

Nova (PEPA), sendo que nesta primeira fase, irá investir 2,5 milhões de euros e ocupar uma área de dois hectares, sendo

expectável, um aumento da exploração que poderá chegar aos 10 hectares.

“O investimento tem a ver

com a produção de hortícolas, sobretudo, pimentos e alfaces destinados, sobretudo, à exportação, sem descurar tam-

bém o mercado nacional”, referiu o autarca.

João Lobo adiantou ainda que os trabalhos de preparação vão decorrer ainda este ano e espera que durante o primeiro semestre de 2017, os pavilhões estejam em fase de conclusão.

“Trata-se de mais um importante investimento para o Concelho que vem demonstrar que a estratégia seguida pelo município nos últimos anos está certa”, sustentou.

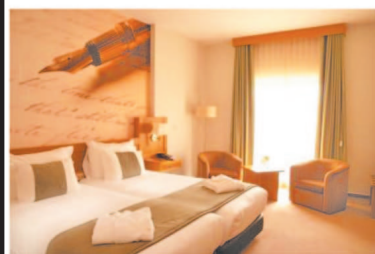
Segundo o autarca, o investimento da autarquia no PEPA vem demonstrar que foi a “estratégia correta” para captação de investimento para Proença-a-Nova.

O PEPA dispõe de uma área coberta superior a 20 mil metros quadrados, a que se juntam 58 lotes industriais para construção, com áreas que podem variar entre os 700 e os seis mil metros quadrados.

Recentemente Renovado e único no coração de Castelo Branco
Junto à zona histórica e principal área comercial
Estacionamento e internet wireless grátis
Restaurante Varanda Real com gastronomia regional
Bar Dinastia com Lounge exterior e parque infantil
Salas de banquetes e reuniões
Centro de bem-estar

Encontre lugares mágicos em Castelo Branco

Pensando no seu bem estar o Hotel Rainha D. Amélia, Arts & Leisure aliado à Herdade do Regato, constituem o destino ideal para partilhar experiências únicas em harmonia com a natureza e tradição, desfrutando do estilo de vida tipicamente Beirão. Ideal para Banquetes e o seu Casamento de Sonho.



A 10 minutos de Castelo Branco
Quinta com 9 hectares murada a granito
Actividades com animação
Restaurante/ Museu “O Lagar”
Turismo Rural “Casas do Regato”
Salas de banquetes e conferências

Hotel: Rua de Santiago, nº 15 6000-179 Castelo Branco, Tel.: 272348800, E-mail: reservas@hotelrainhadamelia.pt, www.hotelrainhadamelia.pt
Herdade do Regato: Rua Batista, nº 9, Póvoa de Rio de Moinhos, Tel.: 272431207 E-mail: geral@herdadedoregato.com, www.herdadedoregato.com

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cinquenta e nove do livro de notas número duzentos e dezoito-G, deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO PERES BARATA**, NIF 128 501 154 e sua mulher, **PRAZERES AFONSO RODRIGUES**, NIF 152 815 813, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, ela da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Azinhaga da Escola, número 5, rés-do-chão, esquerdo, A-dos-Loucos, Alhandra, Vila Franca de Xira, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de vinte e oito mil e quatrocentos metros quadrados, sito em “Levadinhas”, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria de Jesus Carvalho Bispo e outros, do sul com herdeiros de Inácio Fernandes Martins e do nascente e do poente com António Peres Barata e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Inácio Fernandes Marins, sob o artigo 28, secção BS, com o valor patrimonial tributário e atribuído de setenta e seis euros e oitenta e oito cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvensis, citrinos, construção rural e oliveiras, com a área de nove mil e oitocentos metros quadrados, sito em “Levadinhas”, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Peres Barata, do sul com Maria dos Anjos, do nascente com herdeiros de Joaquim Antunes e do poente com Otilia M. Barata Mateus, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Inácio Fernandes Marins, sob o artigo 3, secção BS, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e dois euros e oito cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por pinhal, construção rural, mato, cultura arvensis e oliveiras, com a área de dezanove mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em “Cabeço Alto”, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Domingos Brito e outros, do sul com herdeiros de Maria Delfina, do nascente com herdeiros de José Frade e outro e do poente com Francisco Manuel Vaz Baptista, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Inácio Fernandes Marins, sob o artigo 30, secção BQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e nove euros e trinta e sete cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvensis e mato, com a área de vinte mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em “Barroco do Salgueiro”, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim Santos Barata e outro, do sul com herdeiros de Joaquim Antunes e outro, do nascente com herdeiros de Inácio Fernandes Martins e outro e do poente com Maria Ismênia Graça, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Inácio Fernandes Marins, sob o artigo 33, secção BR, com o valor patrimonial tributário de trinta e cinco euros e sessenta cêntimos, igual ao valor atribuído.

Cinco - metade do prédio rústico, composto por construção rural, mato, oliveiras, pinhal e cultura arvensis, com a área de onze mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em “Salgueiro”, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil e trinta e três/Freguesia de São Vicente da Beira, com registo de aquisição de metade a favor deles primeiros outorgantes, pela apresentação oitocentos e dezanove, de vinte e quatro de Agosto de dois mil e onze, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respectiva matriz predial em nome de António Peres Barata e de herdeiros de Inácio Fernandes Marins, sob o artigo 44, secção BR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e cinquenta e nove cêntimos, correspondente à referida fração de metade.

Seis - prédio rústico, composto por mato, com a área de nove mil e oitocentos metros quadrados, sito em “Ribeiro Salgueiro Fundeiro”, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Josefina e outro, do sul com António Alves Páscoa, do nascente com João Adrião e outro e do poente com José Gomes Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Inácio Fernandes Marins, sob o artigo 56, secção BS, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e oitenta e quatro cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por cultura arvensis de regadio, mato e pinhal, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em “Salgueiro do Meio”, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de Joaquim Fernandes Rato e do sul e do poente com herdeiros de Maria do Rosário Amaro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial

em nome de herdeiros de Inácio Fernandes Marins, sob o artigo 80, secção BS, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e cinquenta e oito cêntimos.

Oito - prédio rústico, composto por olival e cultura arvensis em olival, com a área de cento e sessenta metros quadrados, sito em “Salgueiro Fundeiro”, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Olivia Maria, do sul e do nascente com Francisco Magueijo e do poente com António Peres Barata, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Inácio Fernandes Marins, sob o artigo 47, secção BS, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e sete cêntimos.

Nove - prédio rústico, composto por cultura arvensis, com a área de quarenta metros quadrados, sito em “Salgueiro Fundeiro”, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com herdeiros de Alvaro Amaro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Inácio Fernandes Marins, sob o artigo 46, secção BS, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e três cêntimos.

Dez - prédio rústico, composto por mato e leitões de curso de água, com a área de catorze mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em “Safra”, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Fernandes Rato, do sul e do nascente com herdeiros de César Joaquim e do poente com herdeiros de Eugénia Dias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Francisco Maria Luis, sob o artigo 73, secção P, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e dez cêntimos.

Onze - prédio rústico, composto por pinhal e leitões de curso de água, com a área de dez mil e quatrocentos metros quadrados, sito em “Safra”, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Francisco Maria Luis, do sul com herdeiros de César Joaquim, do nascente com herdeiros de Francisco Maria Joaquim e do poente com estrada, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de César Joaquim, sob o artigo 79, secção P, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e cinco euros e quinze cêntimos.

Doze - prédio rústico, composto por pinhal, mato e oliveiras, com a área de oito mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em “Barroca da Casa”, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Conceição de Jesus Miguel Santos, do sul com herdeiros de Joaquim Vaz, do nascente com Gracinda da Conceição e do poente com herdeiros de Maria Selete e herdeiros de Joaquim Vaz, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Francisco Maria Luis, sob o artigo 65, secção BS, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quinze euros e vinte e quatro cêntimos.

Treze - metade do prédio rústico, composto por pinhal e cultura arvensis, com a área de catorze mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em “Feiteirinha”, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Luís, do sul com herdeiros de Joaquim Marques, do nascente com herdeiros de Francisco Fernandes Rato e do poente com herdeiros de Inácio Fernandes Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Francisco Maria Luis, sob o artigo 37, secção BQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de doze euros e vinte e dois cêntimos, correspondente à referida fração de metade.

Catorze - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvensis e oliveiras, com a área de dezasseis mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em “Fontes”, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Peres Barata, do sul com Olivia Barroso Joaquim, do nascente com herdeiros de Catarina Conceição e do poente com João de Almeida Nunes e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Olivia Barbosa Joaquim, sob o artigo 5, secção CR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta e três euros e trinta e seis cêntimos.

Quinze - prédio rústico, composto por pinhal e cultura arvensis, com a área de sete mil e oitocentos metros quadrados, sito em “Fontes”, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Peres Barata e outro, do sul com herdeiros de Maria de Jesus, do nascente com Francisco de Jesus Martinho e do poente com herdeiros de Olivia Barroso Joaquim, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Catarina da Conceição, sob o artigo 6, secção CR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e dois euros e sessenta e cinco cêntimos.

Dezasseis - metade do prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvensis, citrinos oliveiras e mato, com a área de oito mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em “Fontes”, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de

Castelo Branco, a confrontar do norte com João de Almeida Nunes e outro, do sul com Catarina da Conceição e outro, do nascente com Catarina da Conceição e do poente com João de Almeida Nunes e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Olivia Barbosa Joaquim, sob o artigo 10, secção CR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezassete euros e oitenta e seis cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Dezassete - prédio rústico, composto por pinhal, mato, olival, cultura arvensis em olival, citrinos, horta, oliveiras e sobreiros, com a área de vinte mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em “Vale das Colmeias”, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Rosa e outro, do sul com António Santos Nunes, do nascente com herdeiros de Maria Rosa e do poente com Maria de Fátima de Jesus Dias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de João Bernardo, sob o artigo 79, secção Z, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e nove euros e sessenta cêntimos.

Dezoito - metade do prédio rústico, composto por terra de cultura arvensis, mato, oliveiras e pinhal, com a área de vinte e três mil e seiscentos metros quadrados, sito em “Ameal”, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número setecentos e oitenta e nove/Freguesia de Alameda, com registo de aquisição de metade a favor de Alziro Martins Esteves, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Aldina Maria Nunes Esteves, pela apresentação vinte e dois, de vinte sete de Março de mil novecentos e noventa e seis, sem qualquer inscrição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respectiva matriz predial em nome de Alziro Martins Esteves e de herdeiros de Maria de Jesus, sob o artigo 1, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e um euros e cinquenta cêntimos correspondente à referida fração de metade.

Dezanove - metade do prédio rústico, composto por terra de pinhal e mato, com a área de quarenta e dois mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em “Paços Serrano”, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número novecentos e quarenta e dois/Freguesia de Alameda, com registo de aquisição de um quarto a favor de Laurinda Antunes Gonçalves, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Manuel Gonçalves, pela apresentação sete, de oito de Junho de mil novecentos e noventa e oito e outro quarto a favor de Lucinda Antunes, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Herminio de Jesus Pires Antunes, pela apresentação oito, de oito de Junho de mil novecentos e noventa e oito, sem qualquer inscrição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respectiva matriz predial em nome de Laurinda Antunes Gonçalves, Lucinda Antunes e herdeiros de Glória Maria, sob o artigo 114, secção AN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e cinco euros e cinquenta e seis cêntimos correspondente à citada fração de metade.

Vinte - prédio rústico, composto por pinhal, mato, cultura arvensis e oliveiras, com a área de vinte e dois mil cento e vinte metros quadrados, sito em “Ameal”, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Fernandes e outro, do sul com João Rodrigues, do nascente com António Peres Barata e do poente com herdeiros de Maria de Jesus e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de António Santos Nunes, sob o artigo 2, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta euros e vinte seis cêntimos.

Vinte e um - metade do prédio rústico, composto por pinhal e cultura arvensis, com a área de vinte e quatro mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em “Vale da Ramalheira”, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Jorge Cardoso Gomes e outro, do sul com António Peres Barata e outro e do nascente com Albino Gomes Mendes e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria Joaquina, sob o artigo 37, secção AL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e quatro euros e setenta e quatro cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Vinte e dois - prédio rústico, composto por mato, cultura arvensis e oliveiras, com a área de vinte seis mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em “Ternacilha”, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria de Lurdes Jorge Santiago, do sul com herdeiros de João António e outro, do nascente com Abel Afonso Antunes e outro e do poente com João António Valente e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Glória Maria, sob o artigo 125, secção AO, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e noventa e dois cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezassete de Agosto de dois mil e dezasseis.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

ENCONTRO IBÉRICO

Teatro junta grupos dos dois lados da fronteira

Sexta, sábado e domingo, Cedillo acolhe a segunda edição do *iTi 2016 - Improviso Teatro Ibérico*



A Ajidanha, grupo de teatro de Idanha-a-Nova, em conjunto com o grupo De La Burla Teatro, de Espanha, organiza, sexta-feira, sábado e domingo, a segunda edição do encontro *iTi 2016 - Improviso Teatral ibérico*, que

decorre em Cedillo, Cáceres, Espanha.

O encontro conta com a par-

ticipação da Ajidanha, bem como dos grupos portugueses Teatro Amador de Pombal (TAP),

Cale Estúdio Teatro, de Vila Nova de Gaia, e Gambuzinos com 1 Pé de Fora, da Benedita, Alcobça.

Isto enquanto Espanha será representada pelo grupo De La Burla Teatro, de Cáceres, Jachas Teatro, de Torrejón de Ardoz, Plétora Teatro, de Plasència, e um quarto grupo ainda por definir.

Recorde-se que o *iTi*, de acordo com a organização, é “inspirado por um sentimento comum de amor ao teatro”, acrescentando que o encontro “inclui atividades de formação teatral, representações, colóquios e a sua convivência entre formadores e atores portugueses e espanhóis, da qual surgem oportunidades de caráter profissional, intercâmbios e novos projetos”.

Programa de animação termal continua nas Termas de Monfortinho



O programa de animação termal promovido pela Câmara de Idanha-a-Nova, segundo é adiantado “tem tido uma grande adesão de turistas e residentes”.

A programação continua hoje, quarta-feira, às 21h30, com a exibição do filme *Asterix: O Domínio dos Deuses*, no recinto multiusos das Termas de Monfortinho.

Também nas Termas de Monfortinho, mas dia 31 deste mês, o Váatão – Teatro de Castelo Branco, leva à cena a peça *O Postigo*.

Ainda nas Termas de Monfortinho, dia 7 de setembro, a banda idanhense União Por-

tuguesa sobe ao palco para um concerto.

De referir, ainda, que a partir das Termas de Monfortinho os interessados podem inscrever-se em passeios a cavalo/burro ou realizar visitas guiadas a localidades como Salvaterra do Extremo (amanhã, quinta-feira, Penha Garcia (30 de agosto), Monsanto (1 de setembro) e Idanha-a-Velha (6 de setembro).

Os interessados podem obter mais informações através do Posto de Turismo de Termas de Monfortinho, telefone 277434190, ou da Câmara de Idanha-a-Nova, telefone 277200570.

Antigos Alunos & Residentes da C+S José Silvestre Ribeiro participam em convívio

Em Idanha realiza-se sábado o 4º Almoço dos Antigos Alunos & Re-

sidentes da C+S José Silvestre Ribeiro. A iniciativa decorre no res-

taurante Novo Rumo e as inscrições e reservas podem ser feitas

através do endereço eletrónico seatibiza2002@hotmail.com.

OPINIÃO

OS LIVROS DA COTOVIA



ELSA LIGEIRO

No dia 19 de Agosto faleceu um dos maiores editores portugueses.

André Jorge, editor e proprietário das Edições Cotovia, apresentou-nos autores como René Char, B. Brecht, T.S. Elliot, Garcia Lorca, Paul Celan, e uma enorme lista de génios literários, entre eles os Clássicos, como Homero, traduzido por Frederico Lourenço, Petrónio, em tradução de Delfim Leão; contemporâneos extraordinários, como Alberto Pimenta, Luís Quintais e Paulo José Miranda, sem esquecer a maravilhosa coleção de Literatura Brasileira, dirigida por Abel Barros Baptista, sempre

em edições belíssimas (trabalho iniciado por João Botelho) que perduram na memória e na estante dos amantes de Literatura.

Deu-nos ainda uma revista literária *As Escadas Não Têm Degraus*, de uma qualidade assombrosa, da qual guardo todos os números como um tesouro.

Esta crónica devia conter (apenas) todos os títulos dos livros que André Jorge editou entre 1988 e 2016 nas Edições Cotovia. Seria a crónica justa à memória de um homem que marcou Portugal nas últimas três décadas como mediador qualificado en-

tre autores e leitores.

A honra de o conhecer pessoalmente aconteceu há 20 anos, quando, em Coimbra, ainda era possível jantar na Praça da República, no Mandarin (que entretanto passou a espaço de fritos da MacDonalds e agora é um bar, cujo nome não quero recordar), no mês de Abril de 1996, em plena Feira do Livro, no ano em que, enquanto responsável pela editora A Mar Arte, representei também a Cotovia e a Assírio & Alvim, e cujo programa cultural foi, sem falsa modéstia, o de maior qualidade alguma vez realizado numa Feira do Livro em Coimbra.

Lembro (de memória) Eu-

nice Munoz a dar voz a poetas da Antologia do Século de Oro espanhol, a presença do poeta António Gancho, que saiu do hospício onde vivia para ler os seus poemas, numa sessão na Casa das Caldeiras; uma Leitura que António Gancho teve que partilhar com a trovoadas que apareceu de relâmpago para construir o cenário de um momento único (há um belíssimo texto de Cidália Fachada sobre o acontecimento); e estiveram também no programa do evento António Guerreiro e alguns outros.

Nesse jantar com o André Jorge, em que participaram também alguns autores da A Mar Arte, falámos muito da relação entre editores e autores,

de livros, e de algumas memórias de Coimbra que André Jorge – já então um melancólico homem de esquerda – transportava consigo.

Mais tarde, a Editora A Mar Arte, juntamente com a Cotovia e a Assírio & Alvim, apresentaram um projeto à Universidade de Coimbra para a abertura de uma Livraria no TAGV, projeto que a vetusta Universidade desses anos foi sempre adiando, até se perder no tempo a oportunidade de ligar Coimbra ao projeto de Livrarias de Teatro que nasceu no Teatro D. Maria II, em Lisboa.

Guardo também na memória alguns desabafos pessoais de André Jorge nessa noite, ao

balcão do Mandarin, num tempo em que os livros ainda tinham uma energia de festa e encontro.

Hoje, os livros, como aliás o foram sempre ao longo da história, são elementos ameaçadores e marginais, obstinados na defesa do pensamento e da memória, contra a rede de entretenimento e alienação contínua que o mundo nos oferece, sabe-se lá com que intuitos.

Talvez para esconder o inefável medo do mundo que mulheres e homens transportam desde o nascimento, e que o André Jorge, através da edição de Poesia e Teatro, na sua Cotovia, não se cansava de combater.

COM O ATLETA HUGO GONÇALVES

Casa do Benfica em Castelo Branco inicia a modalidade *trail*

O novo atleta da Casa do Benfica em Castelo Branco vai participar no Campeonato Nacional de Ultra Trail e nalgumas provas soltas

A Casa do Benfica em Castelo Branco acaba de alargar os seus horizontes à modalidade do Trail. “Modalidade em expansão, cada vez mais são os que trocam o asfalto pelos caminhos da montanha. Após conversações, iremos ter um novo atleta nessa modalidade, a competir e representar a Casa do Benfica e a Cidade Albicastrense”, refere Pedro Lopes, presidente da Casa do Benfica em Castelo Branco.

Hugo Filipe Pinto Gonçalves, 33 anos, residente em Castelo Branco, deu provas em 2015/2016 que é um atleta em ascensão e irá representar a Casa do Benfica em Castelo Branco já no fim deste ano e no próximo ano. “Já tinha havido alguns contatos parte a parte, e a



modalidade de atletismo foi o “clique” para dar o próxi-

mo passo também no trail” afirmou Hugo Gonçalves.

Entre muitas provas realiza-

se o Trail de Castelo Branco (21 km, 4º lugar geral, 3º de escalão) o Ultra Trail Sintra Monte da Lua (51 km, 6º lugar geral, 4º de escalão, 6h15m), o Trail Longo de Ansião (28 km, 6º lugar geral, 2º de escalão) e o Trail OH MEU DEUS na vizinha Serra da Estrela onde obteve o lugar mais alto do pódio (42 km, 1º lugar geral, 5h27m).

Em 2017, para além de algumas provas soltas e vizinhas, Hugo Gonçalves pretende entrar no Campeonato Nacional de Ultra Trail, e consigo, levar o nome da Casa do Benfica em Castelo Branco e da Cidade a outros pontos do País, e até quem sabe, no estrangeiro. “O meu objetivo passa por completar o Campeonato e tentar ao longo do ano começar a tra-

balhar para a pontuação necessária para poder ter acesso à inscrição no mítico Ultra Trail Mont Blanc. Sei que o campeonato por cá, não será fácil, com imensos atletas com nível bem mais elevado que eu, mas iremos para aprender, trabalhar, e evoluir”.

Mais uma aposta da Casa do Benfica em Castelo Branco que pretende com isto fazer a divulgação e representação através do desporto e do aumento de modalidades a apoiar, para assim continuar a crescer. O atleta ainda afirma que “Para além do apoio incondicional familiar, são precisos apoios exteriores para conseguir evoluir, e a Casa do Benfica em Castelo Branco apareceu no timing perfeito”.



Campeonato Distrital inicia-se a 25 de setembro

No próximo dia 25 de setembro terá início o Campeonato Distrital de Castelo Branco, com 11 equipas em competição.

O Águias do Moradal, Clube União Idanhense, União Desportiva de Belmonte, Clube Desportivo de Alcains, CDRC Vila Velha de Ródão,

Clube Académico do Fundão, AD Pedrógão S. Pedro, Instituto Politécnico CB, Proença-a-Nova, Atalaia do Campo e Associação Desportiva da Estação.

Anova época desportiva abre dia 18 de setembro com a jornada inaugural da Taça de Honra.

Sporting CP na apresentação do BBUC

A equipa feminina do SC Portugal marcará presença no dia 27 de agosto no jogo de apresentação do Beira Baixa United Clube.

A formação do distrito de Castelo Branco classificou-se em oitavo lugar da série D do campeonato de promoção.

Associação de Alcafozes celebra 9º aniversário

A Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Alcafozes assinalou sábado o 9º aniversário, com uma festa na sede da coletividade.

As comemorações contaram com música, animação e um lanche para os sócios e amigos da Associação.

Os momentos musicais estiveram a cargo do Grupo de Cavaquinhos de Penha Garcia e da Associação de Tocadores de Concertina de Castelo Branco.



CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES - SÉRIE E | BENFICA E CASTELO BRANCO 5 NAVAL SAD 0

Goleada perante adversário pouco acutilante

A equipa do Naval apresentou-se desfalcada, sem suplentes, permitindo ao Benfica dominar o jogo e ir marcando



O Benfica e Castelo Branco dominou o jogo e poderia ter feito uma goleada ainda mais ampla

Clementina Leite

A reduzida assistência presente no Vale do Romeiro certamente não esperaria a fraca reacção por parte da Naval que se apresentou no relvado com uma equipa bastante desfalcada, apenas 12 elementos, e sem guarda-redes

suplente.

O Benfica e Castelo Branco apostado em fazer uma boa época,

cedo se instalou no reduto adversário, inaugurando o marcador aos 15 minutos por Adul.

Sempre em cima da baliza, os encarnados viriam a aumentar a vantagem com um

potente remate de Ballack.

Dominando por completo os encarnados ainda tiveram o ensejo de aumentar a vantagem, mas Ballack não conseguiu por duas vezes aproveitar a oportunidade de rematar certo, pelo que o intervalo chegou com o resultado em 2-0.

Jogando sobre "brasas" com a temperatura a rondar os 36 graus, os atletas ressentiram-se na segunda parte, mais por parte dos homens da Figueira da Foz.

O Benfica e Castelo Branco

a carregar no ataque, pelo que sem surpresa aos 61 minutos faria o terceiro tento apontado por Adul. Decorridos apenas quatro minutos sobre este lance, o quarto golo viria a surgir novamente por Ballack. Gilson Varela que entrou ao minuto 68 após ter falhado uma oportunidade flagrante de subir a vantagem, viria a conseguir aos 86 minutos fechando a contagem final em 5-0, goleada justa perante a inferioridade da Naval.

Boa arbitragem.

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES - SÉRIE E

SC Ideal 3 V. Sernache 1

Nesta sua deslocação aos açores a equipa do Vitória de Sernache sentiu algumas dificuldades perante um adversário mais experiente, que nunca

facilitou, criando mais oportunidades que viriam a ser concretizadas em três golos.

Os açorianos demonstrando possuírem uma boa equipa, cer-

tamente que irão criar dificuldades aos clubes considerados candidatos, pelo que a surpresa poderá acontecer, embora seja cedo para criar essas expectativas.

O Vitória de Sernache recebe na próxima jornada, dia 28 de agosto, a Naval Sad equipa que está perfeitamente ao seu alcance.

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES - SÉRIE E

Oleiros 0 Sertanense 1

Um dérbi entre vizinhos que culminou com a vitória da equipa do Sertanense perante a turma do Oleiros que pela

primeira vez compete no Campeonato de Portugal Prio.

Apesar de uma forte reacção dos locais, os visitantes levaram

a melhor sobre o seu opositor vindo a alcançar o primeiro golo e único do encontro aos 52 minutos por Angola. Até final do jogo

foram constantes as oportunidades das duas equipas, sem que no entanto o resultado sofresse alguma alteração.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS | O ELVAS CAD 2 DESPORTIVO CASTELO BRANCO 1

Albicastrenses derrotados em Elvas

Jogo referente à segunda jornada do campeonato nacional de juvenis com o Desportivo a averbar a sua primeira derrota na competição. Num jogo disputado sob um calor intenso, a equipa da casa entrou em melhora no jogo, mais rápida e agressiva sobre a bola, mais dinâmica e móvel na procura da mesma e de espaços no último reduto albicastrense sem, no entanto conseguir situações de golo, pois com maior ou menor dificuldade a defensiva beirão ia anulando o perigo. O jogo estava equilibrado e numa descida de Gonçalo os albicastrenses estiveram muito perto de inaugurar o marcador, mas à passagem dos vinte minutos seriam os jovens da

casa a adiantar-se no marcador beneficiando de um erro defensivo do meio campo forasteiro. Os jovens albicastrenses acusaram o golo só reagindo passado alguns minutos e Moisés aos 33 minutos num belo remate repunha a igualdade no marcador, resultado com que se chegaria ao intervalo. No reatamento a equipa da casa entrava a todo o gás contrastando com a apatia que parece ter-se apoderado da equipa albicastrense, fruto desse emperdigamento dispõe de duas boas ocasiões para se adiantar no marcador não o conseguindo, mas à terceira seria de vez novamente com um erro grosseiro da defensiva de Castelo

Branco. Canto curto com a bola a viajar para a área e liberto de marcação entre os centrais o avançado da casa só teve que empurrar para o fundo da baliza do desamparado Rocha. Demoraram a reagir os jovens albicastrenses que viram ainda uma bola embater na barra da sua baliza e Rocha efectuar uma bela defesa. Nos dez minutos finais a equipa beirão tentou o tudo por tudo e dispõe de três boas oportunidades para chegar ao empate, primeiro Gregório a assistir Pinto e este a chegar atrasado, depois Tomé a ver o seu remate ser desviado para canto no último momento por uma defesa contrário e finalmente por Gonçalo que na pe-

quena área, com tudo para fuzilar as redes adversárias, coloca a bola nas mãos do guarda-redes adversário desperdiçando oportunidade soberana de dar um ponto à sua equipa pois o jogo terminaria logo de seguida. Vitória justa da equipa da casa onde a equipa albicastrense apareceu apática parecendo acusar em demasia o calor que se sentia, mas que apesar de tudo nunca virou a cara à luta dignificando dessa forma o emblema que representa.

A equipa de arbitragem chefiada por Pedro Pereira de Évora realizou uma arbitragem positiva num jogo correcto e sem casos. Quatro estrelas.

Resultados e Classificações

II LIGA

3ª Jornada - 20 de agosto

Benfica B 1-1 Gil Vicente
Portimonense 2-0 U. Madeira
Olhanense 0-0 Sp. Covilhã
Sporting B 2-4 Fafe
Desp. Aves 2-2 Vizela
Braga B 0-1 Cova da Piedade
Freamunde 0-1 V. Guimarães B
Leixões 1-2 FC Porto B
Santa Clara 2-1 Famalicão
Ac. Viseu 2-2 Varzim
Penafiel 1-0 Académica

4ª Jornada - 24 de agosto

U. Madeira - Penafiel
Académica - Portimonense
Gil Vicente - Ac. Viseu
Vizela - Benfica B
FC Porto B - Olhanense
Sp. Covilhã - Braga B
Famalicão - Sporting B
03/09 Cova da Piedade - Freamunde
04/09 Fafe - Santa Clara
V. Guimarães B - Leixões
Varzim - Desp. Aves

5ª Jornada - 28 de agosto

Desp. Aves - Benfica B
Académica - U. Madeira
Freamunde - FC Porto B
Portimonense - Sp. Covilhã
Olhanense - Fafe
Ac. Viseu - V. Guimarães B
Braga B - Famalicão
Leixões - Varzim
Penafiel - Cova da Piedade
Santa Clara - Gil Vicente
Sporting B - Vizela

Classificação

Equipa	Pts
1 Portimonense	9
2 Santa Clara	9
3 Cova da Piedade	7
4 Penafiel	6
5 FC Porto B	6
6 Vizela	5
7 Gil Vicente	5
8 Desp. Aves	5
9 Fafe	5
10 Famalicão	4
11 Varzim	4
12 V. Guimarães B	4
13 U. Madeira	4
14 Académica	3
15 Sporting B	3
16 Braga B	2
17 Benfica B	2
18 Sp. Covilhã	1
19 Olhanense	1
20 Freamunde	1
21 Ac. Viseu	1
22 Leixões	1



NACIONAL DE SENIORES - SÉRIE E

1ª Jornada - 21 de agosto

Sp. Ideal 3-1 Vit. Sernache
Operário Lagoa 1-3 Fátima
Carapinheirense 1-0 U. Leiria
ARC Oleiros 0-1 Sertanense
Benfica C. Branco 5-0 Naval

2ª Jornada - 28 de agosto

U. Leiria - Operário Lagoa
Benfica C. Branco - Carapinheirense
Vit. Sernache - Naval
Sertanense - Sp. Ideal
Fátima - ARC Oleiros

Classificação

Equipa	Pts
1 Benfica C. Branco	3
2 Sp. Ideal	3
3 Fátima	3
4 Carapinheirense	3
5 Sertanense	3
6 U. Leiria	0
7 ARC Oleiros	0
8 Operário Lagoa	0
9 Vit. Sernache	0
10 Naval	0

DIREÇÃO RECANDIDATA-SE E PREPARA ÉPOCA

Boa Esperança abre oficina para nova época

A ARB Boa Esperança iniciou na passada segunda-feira, os treinos da formação Sénior, tendo já efetuado os exames médicos no dia 20 de agosto. Os treinos dos escalões de formação irão iniciar-se dia 12 de setembro e decorrem já inscrições para a Academia de Futsal da Boa Esperança para todos os escalões, dos traquinas aos juniores (dos 4 aos 18 anos, femininos e masculinos). Para

mais informações sobre a Academia consulte o FB da Boa Esperança Futsal ou da Academia de Futsal ARB Boa Esperança.

Relativamente à formação Sénior, fará um estágio de três dias em Oleiros nos próximos dias 26, 27 e 28, onde defrontará a Casa do Benfica em Oleiros, dia 3 de setembro será convidada da UD Cariense para o seu torneio triangular juntamente com o NS Pombal e dias 10 e 11 de setembro

organizará o 5º Torneio de Futsal Cidade de Castelo Branco, com as presenças do SL Benfica, SC Braga e AD Fundão. Os bilhetes encontram-se já disponíveis na Sede e Pavilhão da Boa Esperança, Café "O Escondidinho" e Casa do Benfica em Castelo Branco. No sábado dia 10, AD Fundão e SC Braga defrontam-se às 16h, enquanto ARB Boa Esperança e SL Benfica medem forças às 18h. No domingo dia 11, tam-

bém às 16 e 18h, teremos o jogo de atribuição do 3º e 4º lugares e a final, que antecederá a cerimónia de entrega de troféus, durante a qual será feita uma homenagem ao recentemente falecido árbitro Carlos Baltazar.

A apresentação de todas as equipas decorrerá dia 17 de setembro no Pavilhão Municipal da Boa Esperança, sendo que oportunamente serão divulgados os horários dos desafios de todas as



formações.

O primeiro jogo oficial será em casa, na 1ª Jornada do CN da 2ª Divisão, contra a formação do CD os Patos, de Abrantes, no dia 24 de setembro pelas 17h.

Paralelamente, irão decorrer no dia 15 de setembro as eleições para os corpos sociais da ARB Boa Esperança para o biénio 16/18, sendo que a apresentação de listas decorre até dia

8 de setembro. A direção encabeçada por José Henriques irá recandidatar-se por mais dois anos, tendo como principais objetivos a manutenção da formação sénior nos campeonatos nacionais, tentando chegar o mais acima possível e a participação, à semelhança do ano passado, de todos os escalões de formação dos campeonatos distritais de Futsal.

CALENDÁRIO PARA A ÉPOCA 2016/2017

II Divisão Futsal - Série C

O Campeonato da II Divisão de Futsal tem início programado para o próximo dia 24 de setembro.

Nesta época os clubes do Distrito foram colados nas séries C e D. Na Série C vai jogar apenas uma equipa do Concelho de Belmonte, o Cariense, que inicia o campeonato jogando em casa com o Clube Saavedra Guedes

1ª Jornada - 24/setembro/16		2ª Jornada - 1/outubro/16		3ª Jornada - 8/outubro/16	
DomusNostra	ABC Nelas	ABC Nelas	Cariense	ABC Nelas	Lamas Futsal
Casal Cinza	Lamas Futsal	Lamas Futsal	DomusNostra	DomusNostra	União de Chelo
Viseu 2001	União de Chelo	União de Chelo	Casal Cinza	Casal Cinza	Ossela
Pedreles	Ossela	Ossela	Viseu 2001	Viseu 2001	Saavedra Guedes
Cariense	Saavedra Guedes	Saavedra Guedes	Pedreles	Cariense	Pedreles
4ª Jornada - 15/outubro/16		5ª Jornada - 22/outubro/16		6ª Jornada - 29/outubro/16	
Lamas Futsal	Cariense	Lamas Futsal	União de Chelo	União de Chelo	Cariense
União de Chelo	ABC Nelas	ABC Nelas	Ossela	Ossela	Lamas Futsal
Ossela	DomusNostra	DomusNostra	Saavedra Guedes	Saavedra Guedes	ABC Nelas
Saavedra Guedes	Casal Cinza	Casal Cinza	Pedreles	Pedreles	DomusNostra
Pedreles	Viseu 2001	Cariense	Viseu 2001	Viseu 2001	Casal Cinza
7ª Jornada - 5/novembro/16		8ª Jornada - 12/novembro/16		9ª Jornada - 26/novembro/16	
União de Chelo	Ossela	Cariense	Ossela	Ossela	Saavedra Guedes
Lamas Futsal	Saavedra Guedes	Saavedra Guedes	União de Chelo	União de Chelo	Pedreles
ABC Nelas	Pedreles	Pedreles	Lamas Futsal	Lamas Futsal	Viseu 2001
DomusNostra	Viseu 2001	Viseu 2001	ABC Nelas	ABC Nelas	Casal Cinza
Cariense	Casal Cinza	Casal Cinza	DomusNostra	DomusNostra	Cariense

II Divisão Futsal - Série D

A Série D conta com duas equipas da zona Sul do Distrito - o Boa Esperança, do Concelho de Castelo Branco, e o Ladoeiro, do Concelho de Idanha-a-Nova. Ambas as equipas vão iniciar o campeonato a jogar em casa. O derby entre as equipas da nossa região, nesta primeira volta, irá ocorrer a 12 de novembro, no Pavilhão do Ladoeiro

1ª Jornada - 24/setembro/16		2ª Jornada - 1/outubro/16		3ª Jornada - 8/outubro/16	
Boa Esperança	Os Patos	Os Patos	AR Amarense	Os Patos	Mendiga
Ladoeiro	Mendiga	Mendiga	Boa Esperança	Boa Esperança	NS Pombal
Fátima	NS Pombal	NS Pombal	Ladoeiro	Ladoeiro	ADR Mata
Olho Marinho	ADR Mata	ADR Mata	Fátima	Fátima	Casal Velho
AR Amarense	Casal Velho	Casal Velho	Olho Marinho	AR Amarense	Olho Marinho
4ª Jornada - 15/outubro/16		5ª Jornada - 22/outubro/16		6ª Jornada - 29/outubro/16	
Mendiga	AR Amarense	Mendiga	NS Pombal	NS Pombal	AR Amarense
NS Pombal	Os Patos	Os Patos	ADR Mata	ADR Mata	Mendiga
ADR Mata	Boa Esperança	Boa Esperança	Casal Velho	Casal Velho	Os Patos
Casal Velho	Ladoeiro	Ladoeiro	Olho Marinho	Olho Marinho	Boa Esperança
Olho Marinho	Fátima	AR Amarense	Fátima	Olho Marinho	Ladoeiro
7ª Jornada - 5/novembro/16		8ª Jornada - 12/novembro/16		9ª Jornada - 26/novembro/16	
NS Pombal	ADR Mata	AR Amarense	ADR Mata	ADR Mata	Casal Velho
Mendiga	Casal Velho	Casal Velho	NS Pombal	NS Pombal	Olho Marinho
Os Patos	Olho Marinho	Olho Marinho	Mendiga	Mendiga	Fátima
Boa Esperança	Fátima	Fátima	Os Patos	Os Patos	Ladoeiro
AR Amarense	Ladoeiro	Ladoeiro	Boa Esperança	Boa Esperança	AR Amarense

Roteiro

EM CASTELO BRANCO

Baile flamenco anima Praça Académica



O FESTIVAL SETE SÓIS, SETE LUAS apresenta sábado, a partir das 21h45, no anfiteatro do Museu Cargaleiro, na Praça Académica, na Zona Histórica de Castelo Branco, o espetáculo Ana Gonzalez y Su Gente, que é um baile flamenco. O flamenco não é apenas uma dança, mas uma cultura em que se misturam os fragmentos das culturas do Mediterrâneo. Esses fragmentos recompõem-se no espetáculo de Ana González, dançarina de Cádiz da nova geração capaz de contaminar o flamenco puro com as tendências contemporâneas: com uma viagem às raízes do flamenco andaluz, Ana González traz para o palco todo o calor e a paixão desta dança numa harmonia perfeita entre tradição e modernidade. Jovem, mas com uma grande experiência, Ana González tem viajado por todo o Mundo, integrando durante quase 10 anos a companhia da mais internacional das bailarinas da Andaluzia, Sara Baras, apresentando-se nos palcos mais prestigiados e recebendo inúmeros prémios nacionais e internacionais. Joaquín Linera, na guitarra flamenco e na voz, acompanha Ana González.

Castelo Branco

NOCENTRO CULTURAL DEALCAINS – Museu do Canteiro está patente a exposição de fotografia *Rios de Portugal*, de Jorge Nunes. Amostra fotográfica cedida pelo Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Vila do Conde pode ser visitada até dia 14 de setembro.

NOCENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB) está patente a exposição *There is no why, There is no I – Corpo e Fisicalidade na Coleção Norlinda e José Lima*, que tem a curadoria Raquel Guerra. A mostra é uma seleção de obras da Coleção Norlinda e José Lima, em depósito no Núcleo de Arte da Oliva, sob o tema do corpo e a sua relação com a fisicalidade, num total de 52 artistas em exposição. A exposição

pode ser visitada até dia 30 de outubro.

Sertã

EU, O LINHO é a exposição de Maria Luísa Francisco que está patente na Casa da Cultura da Sertã, até dia 31 deste mês. A mostra ilustra a viagem do linho desde a semente (linhaça) até ao tecido, estando expostos utensílios usados nas diferentes fases que dão a conhecer o processo desde o cultivo até à produção final.

NOATELIÊ TÚLLIO VICTORINO, em Cernache do Bonjardim, Concelho da Sertã, está patente, até dia 2 de outubro, uma exposição de quadros de Túllio Victorino e Columbano Bordalo Pinheiro. A mostra é formada por obras dos dois pintores, provenientes de diversas coleções particula-

res e de entidades como a Casa dos Patudos (Museu de Alpiarça) e Museu da Guarda.

Proença-a-Nova

NA GALERIA MUNICIPAL COMENDADOR JOÃO MARTINS, em Proença-a-Nova, está patente, até dia 31 deste mês, uma exposição de escultura.

INSETOS EM ORDEM é a exposição que está patente no Centro de Ciência Viva da Floresta (CCVF), em Proença-a-Nova, até dia 30 de outubro.

Vila Velha de Ródão

NA CASA DE ARTES E CULTURA DO TEJO, em Vila Velha de Ródão, está patente, até junho do próximo ano, a exposição de obra gravada e cerâmica *A Essência da Cor*, do mestre Manuel Cargaleiro.

Cinema / 25 a 31 de agosto

Sala 1: **AVIDA SECRETA DOA NOSSOS BICHOS** - VP 2D Todos os dias: 14:10h - 16:20h Dom: 11:00h - 14:10h - 16:20h 3D Todos os dias: 18:50h. **STAR TREK M/12** - **ESTREIA NACIONAL** Todos os dias: 21:35h Sex // Sab: 21:35h - 00:15h.

Sala 2: **STAR TREK M/12** - **ESTREIA NACIONAL** Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h. **OS TRAFICANTES M/14** Todos os dias: 21:45h Sex // Sab: 21:45h - 00:15h. **A LENDA DO DRAGÃO** - VP M/6 Dom: 11:00h.

Sala 3: **MECHANIC: ASSASSINO PROFISSIONAL M/14** - **ESTREIA NACIONAL** Todos os dias: 14:00h - 16:40h - 19:10h - 21:40h Sex // Sab: 14:00h - 16:40h - 19:10h - 21:40h - 00:15h.

Vale

1€



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções. Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Horóscopo



Carneiro

Boa semana para colocar a vida em ordem. É bom organizar agenda, papeis, coisas em geral. Semana extremamente produtiva no trabalho. Mas são dias de definições e decisões importantes, de grande porte.



Touro

Pode empolgar-se que o momento é favorável. Mas cuidado com excessos e exageros. Momento de maior felicidade. Dias de sorte no amor, ótimos para conhecer gente



Gêmeos

Dias felizes, leves e cheios de boas oportunidades. O momento é bom, cheio de resultados positivos e novidades pela frente. Momento de decisões e definições muito importantes no amor!



Caranguejo

Você pode oscilar entre momentos de extremo otimismo e outros de total pessimismo. Pode ficar muito feliz com ou sem motivo e triste e melancólico noutros momentos. É importante procurar um equilíbrio.



Leão

Ótimo momento para sentar, pensar nos seus sonhos e fazer um bom plano para conseguir tudo o que quer. Estar com amigos ou pessoas próximas com quem tem mais afinidade.



Virgem

Um novo ciclo vai começar, e é muito bom saber o que quer. É uma semana favorável para o trabalho. Pode ser um momento mais difícil em casa, com a família.



Balança

Um momento de muita análise interna, e de intensas emoções. Você está a ter oportunidade de resolver assuntos antigos. Aproveite esta fase de decisões internas e mostre o seu potencial ao mundo.



Escorpião

Está muito mais fácil ter a certeza do que você quer, e com isso fica mais fácil definir os próximos passos. Bom momento para sentar com a sua equipa ou amigos.



Sagitário

Alguma coisa muito importante pode acontecer. É uma fase tão rica na sua vida. Momento de crescimento geral, de amadurecimento. E também de muito trabalho.



Capricórnio

É hora de confiar mais no seu potencial, e de ser um pouco mais leve. Tenha sonhos maiores, ouse um pouco mais. Bons dias para projetos novos. Momento de decisões. Ótima semana para organizar a rotina.



Aquário

Divirta-se mais, e seja mais leve, mesmo diante dos problemas. Alias, é bom momento para sentar e encarar os problemas, resolver assuntos difíceis.



Peixes

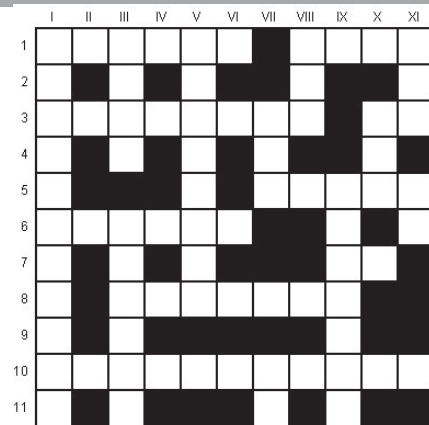
Os assuntos familiares podem estar mais presentes, assim como tudo o que diz respeito à casa, a imóveis e à vida doméstica em geral.

Sudoku

2	5			7				
			2	4				
8			6	9			2	7
1		7	8				4	
				1		8		
								9
	1				9	4		
7		6	3	5				
								6

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



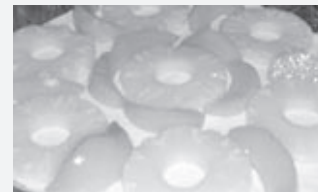
HORIZONTAIS - 1 - Entrar em justa; os granjeados durante o matrimónio; 3 - Repercutir; 5 - Disposição conveniente; 7 - A minha pessoa; 7 - Dar queda; 10 - Relativo ao centro da Terra.

VERTICAIS - 1 - Espécie de jurubeba; 3 - O mesmo que satanás; Os alheios.; 5 - Livro de registo de brasões; 8 - Ver bóer; 9 - Que adoce facilmente; 11 - Possuir o conhecimento de; para mim.

Receita da Semana

Semifrio de ananás e pêsego

- 4 claras
- 1 pacote de gelatina de ananás
- 1 lata de leite condensado
- 1 lata de ananás
- 1 lata de pêsego



Num tacho coloque o sumo que vem na lata de ananás e a gelatina em pó e leve ao lume até levantar fervura. Desligue e deixe arrefecer um pouco. Adicione o leite condensado e mexa bem. À parte bata as claras em castelo e junte o preparado do leite condensado. No fundo de uma taça, onde vai colocar a sobremesa, corte duas rodelas de ananás e duas metades de pêsego aos pedacinhos e guarde as restantes para a decoração. Coloque por cima o preparado branco e leve ao congelador cerca de 1 hora, até solidificar. Depois decore a gosto e mantenha sempre fresco.

Soluções



Palavras Cruzadas

9	2	5	4	7	3	6
7	4	6	3	6	2	8
3	1	6	9	4	5	2
4	8	3	5	2	7	9
5	6	2	9	1	4	8
1	9	7	3	8	6	2
8	3	4	6	5	1	2
6	7	1	2	4	3	5
2	5	9	1	7	8	3

Sudoku



Mª Prazeres Batista

Faleceu, no passado dia 12 de agosto de 2016, Maria dos Prazeres Marques Batista, de 82 anos de idade, natural de Armamar, Viseu e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Joaquina

Faleceu, no passado dia 19 de agosto de 2016, Maria Joaquina, de 100 anos de idade, natural de Salavessa e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

A família vem por este meio fazer um especial agradecimento à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco por todo o profissionalismo, apoio, carinho prestados à sua ente querida e a toda a família.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Raposo

Faleceu no passado dia 16 de agosto de 2016, Manuel Martins Raposo, de 81 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Mª Jesus Cardoso

Faleceu, no passado dia 18 de agosto de 2016, Maria de Jesus Cardoso, de 86 anos de idade, natural de São Vicente da Beira e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Caramona

Faleceu, no passado dia 19 de agosto de 2016, Maria Caramona, de 83 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seu filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Jesus Fernandes

Faleceu, no passado dia 18 de agosto de 2016, Maria de Jesus Fernandes, de 84 anos de idade, natural e residente em Vale Ramada, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

A família vem desta forma fazer um especial agradecimento a toda a equipa dos Cuidados Continuados de Idanha-a-Nova por todo o profissionalismo, apoio e dedicação que prestaram à sua ente querida assim como a toda a família.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Almeida Nunes

Faleceu, no passado dia 21 de agosto de 2016, Maria de Almeida Nunes, de 93 anos de idade, natural e residente em Pousafoles.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Fernando Seixas

Faleceu, no passado dia 19 de agosto de 2016, Fernando Duarte Seixas, de 78 anos de idade, natural e residente em Maxiais.

AGRADECIMENTO

Seu filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Helena Ivo

Faleceu, no passado dia 22 de agosto de 2016, Maria Helena Martins Ivo, de 70 anos de idade, natural de Violeiro e residente em Rochas de Cima.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Duarte Figueira Taborda

Missa de 3.º Ano de Eterna Saudade

A família da Sr.ª Maria Duarte Figueira Taborda vem por este meio informar que será celebrada uma Missa, pelo seu 3.º Ano de Eterno Descanso, no próximo dia 2 de setembro, pelas 18h30m, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Redentoristas). Desde já se agradece a todos os que nela participem.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifica para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta e nove do livro de notas número duzentos e dezoito-G, deste mesmo Cartório, **JOSÉ GONÇALVES RIBEIRO**, NIF 109 903 919 e sua mulher, **LURDES BATISTA MARTINS RIBEIRO**, NIF 109 903 900, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem no lugar de Lisga, à Rua Principal, n.º 8, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense e oliveiras, com a área de oito mil novecentos e vinte metros quadrados, sito no lugar denominado "Vale Caseiro", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Gonçalves Ribeiro, do sul com Aníbal Valente Silvério, do nascente com Diamantino Mateus Ribeiro e do poente com Dagoberto Luís Ribeiro Delgado, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de José Maria Batista, sob o artigo 17, secção BR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e quatro euros e um cêntimo.

Dois - prédio rústico, composto por oliveiras e pinhal, com a área de mil e oitocentos metros quadrados, sito no lugar denominado "Vale Caseiro", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do nascente e do poente com José Gonçalves Ribeiro e do sul com Adelino dos Santos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Diamantino Mateus Ribeiro, sob o artigo 19, secção BR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e dezanove cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de cinco mil e oitocentos metros quadrados, sito no lugar denominado "Pego", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com linha de água e José Gonçalves Ribeiro, do sul com Luís Ribeiro Tomé, do nascente com António Ferreira dos Santos e do poente com José Gonçalves Ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de João Martins Monforte, sob o artigo 44, secção DH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte euros e vinte cinco cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de dois mil cento e sessenta metros quadrados, sito no lugar denominado "Pego", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com José Gonçalves Ribeiro, do sul com Luís Ribeiro e do nascente com Júlio Ribeiro Louro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de João Martins Monforte, sob o artigo 48, secção DH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de catorze euros e trinta e três cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por mato e pinhal, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, sito no lugar denominado "Corga Vermelha", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Gonçalves Ribeiro, do sul e do nascente com Francisco Ribeiro Louro e do poente com herdeiros de António Cabeço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de José Ribeiro dos Santos, sob o artigo 75, secção DQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e três cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por mato, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito no lugar denominado "Junqueira", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com José Gonçalves Ribeiro, do sul com linha de água e do poente com herdeiros de João Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de João Mateus, sob o artigo 142, secção DR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e três cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezasseis de Agosto de dois mil e dezasseis.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - **PROGRESSO** - Centro Com. Forum
 Quinta-Feira - **FERRER** - Praça D. José
 Sexta-Feira - **PEREIRA REBELO** - Rua. Nº Srª de Mércules
 Sábado - **MORGADO DUARTE** - Av Humberto Delgado
 - **VITTA** - Centro Com. Alegro
 Domingo - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1º de Maio
 Segunda-Feira - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
 Terça-Feira - **SALAVESSA** - Av. da Carapalha

COVILHÃ

Quarta-Feira - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama
 Quinta-Feira - **DA ALAMEDA** - Rua Capitão Roçadas
 Sexta-Feira - **CRESPO** - Rua Cº António dos Santo
 Sábado - **SANTANA** - Alameda Pero da Covilhã
 Domingo - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo
 Segunda-Feira - **PARENTE** - Rua 1º Dezembro
 Terça-Feira - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo

Gazeta DO INTERIOR

PUBLIQUE o seu classificado!

1 Explicações de Matemática, em grupo ou individual, do 5º ao 9º ano. Telefone 000 000 000.

2
VENDE-SE
BMW 318 TDS, do ano 1996. Estado impecável. **Contactar telm.: 000 000 000**

3
VENDE-SE



T4 em castelo Branco **contactar**

Módulo(s): **1** 1,85 Euros **2** 3,37 Euros **3** 6,15 Euros
 Módulo(s) Negativo: (Acresce 1.79 Euros)

TIPO DE MÓDULO 1 2 3

Assinale com um X o tipo de módulo que prefere.

Desejo que me remetam as respostas para a morada indicada, pelo que envio + 1.00 €. (IVA Incluído à taxa em vigor.)

Nº de Publicações 1 2 3 4 5

IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____
 Morada: _____
 C.P./Localidade: _____
 NºCont.: _____ Telefone: _____
 E-mail: _____

PAGAMENTO

Trasferência Bancária para o IBAN PT50003300000000090733226 - SWIFT/BIC: BCOMPTPL ou Cheque/Vale Correio para Rua Srª da Piedade Lt 3-A 1º Esc. 7 - 6000-279 Castelo Branco.
 Valor: _____ Banco: _____ Data: / / _____
 Cheque: _____ Transferência nº _____

SOLICITADORES

**Ana Filipa Gonçalves
Cristina Barata
SOLICITADORAS**

Escritório: Rua José Bento, n.º 3
 (Junto à Rotunda dos 3 Globos) 6000-243 Castelo Branco
 Tel.: 272 326 535 Telm.: 934 587 673
Escritório: Av. Marginal, 6282 r/c esq.
 2765-586 São João do Estoril
 Telm.: 962 082 114



rádio condestável
 91.3 - 92.7 - 107.0
 Cernache do Bonjardim - Sertã

Sinta o pulsar da região
www.radiocondestavel.pt

Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com

Gazeta DO INTERIOR *Cupão de Assinatura*

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o Jornal Gazeta do Interior

- Nacional 21,20€
- Estrangeiro 30,00€
- Assinatura Digital 12,00€
(IVA incluído)

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ C. Postal _____ -

Cont. n.º _____ Telefone _____

Data ____/____/____

Novo _____ Renovação _____ Nº Assinante _____

- Quero pagar por transferência Bancária.....

Banco: _____ Balcão: _____

NIB | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

SWIFT/BIC _____

ASS.(conforme BI): _____

- Enviar para:

GAZETA DO INTERIOR - R. Srª da Piedade Lt 3-A 1º Esc. 7 - 6000-279 CASTELO BRANCO

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

Cavalheiro de 51 anos, divorciado pretende refazer a vida com senhora ou menina, compromisso sério.
 Contactar: 965 378 298.

VENDE

■ **CASA DE PEDRA EM XISTO, T2,** com terrenos, olival, com 26 boas oliveiras, na freguesia de Estreito, Oleiros. Contactar: 924 244 523 ou 962 129 560.

■ **CASA PARA RECONSTRUIR,** situada a 15 minutos de Castelo Branco, com forno a lenha na cozinha, anexos e quintal. Contactar: 962 838 969 ou 965 856 864.

VENDE

QUINTINHA com árvores de fruto, pequena casa de habitação e uma arrecadação, no Palvarinho. Contactar: 965 484 060.

VENDE

CASA DE CONSTRUÇÃO antiga, na localidade de Palvarinho
 Contactar: 965 484 060.

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

URBANAFM
 muito mais música
 100.8 FM 97.5

rbj racab
 92.00 fm Rádio Castelo Branco

Uma nova imagem | Qualidade renovada
 A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
 Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta e sete do livro de notas número duzentos e dezoito-G, deste mesmo Cartório, **MARIA AGOSTINHA GAMAS**, NIF 170 173 275, solteira, maior, natural da freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua Fria, n.º 14, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de trinta metros quadrados, destinado a habitação, sito em Calçada, freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Filomena Marques e do sul, do nascente e do poente com Rua, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Olinda da Conceição, sob o artigo 180, com o valor patrimonial tributário, igual ao valor atribuído de seis mil cento e trinta euros.

Está conforme o original.
 Castelo Branco dezasseis de Agosto de dois mil e dezasseis.

A Notária
 Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

QUINTA max. 37 | min. 22
céu pouco nublado

SEXTA max. 36 | min. 20
aguaceiros fracos

SÁBADO max. 33 | min. 20
aguaceiros fracos

DOMINGO max. 31 | min. 18
céu limpo



Gazeta do Interior
24 de agosto de 2016

MEDALHA ATRIBUÍDA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Presidente da Carapalha distinguido como dador de sangue

O presidente da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, José Perquilhas, foi distinguido com a Medalha de Prata e certificado comemorativo das suas 40 dádivas de sangue.

A distinção do dirigente, partiu do Ministério da Saúde, Instituto Português do Sangue e da Transplantação



atribuída como dador benévolo de sangue, nos termos da legislação em vigor.

José Perquilhas afirma que “senti uma enorme emoção e orgulho nesta distinção, pois representa ajudar alguém, sem olhar a quem, pelo que, sempre que a saúde o permita, continuarei a ser dador”.

Congresso Empresarial da Beira Baixa marcado para maio de 2017



A Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB) organiza, dias 26 e 27 de maio do próximo ano, o I Congresso Empresarial da Beira Baixa, que tem

como objetivo dar voz à Região da Beira Baixa, promovendo a coesão territorial, por via da promoção estratégica de forças vivas destes territórios, nos di-

versos eixos de desenvolvimento territorial.

O presidente da AEBB, José Adelino Gameiro, afirma que “esta é uma iniciativa que

queremos que mobilize a Região” e adianta que “o primeiro dia terá duas grandes conferências, uma sobre o que é hoje a Beira Baixa e os desafios para o seu desenvolvimento e outra sobre o que existe na Região que possa potenciar o seu futuro”.

A AEBB adianta ainda que está a desenvolver esforços para que o Congresso conte com a participação de elementos do Estado, nomeadamente do Governo, na sessão de abertura, e da Presidência da República, no encerramento, bem como vários oradores, para debater questões estruturantes relacionadas com os desafios e as potencialidades para o desenvolvimento da Região.

Monárquicos e António Salvado dão a conhecer poesia de Dom Pedro

O Movimento Monárquico de Castelo Branco, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, organiza, dia 1 de setembro, a partir das 18 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, uma palestra subordinada

ao tema *Dom Pedro, Conde Barcelos, filho Del-Rei Dom Dinis I, Poeta e Historiador*, que terá como orador António Salvado.

Recorde-se que D. Pedro era filho ilegítimo do rei D. Di-

nis. Como poeta, embora não existam muitas cantigas da sua autoria, uma vez que de acordo com alguns investigadores um conjunto de composições terá desaparecido, a sua obra é significativa.

D. Pedro é também autor do *IV Livro de Linhagens*, na área da historiografia, bem como da *Crónica Geral de Espanha de 1344*, o que faz dele o primeiro historiador Português.

IPDJ dinamiza concurso para associações de estudantes

O Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) está a dinamizar o prémio *Boas Práticas I Associativismo Estudantil*.

Trata-se de um concurso em que será selecionada, em cada região, uma associação de estudantes que, pela sua atividade e características, mais se tenha destacado em 2015, pela capacidade de promover, informar e comunicar as regras, direitos, deveres e vivências universitárias aos alunos do seu estabelecimento de ensino; criar impacto e oportunidades na comunidade

de académica, juvenil e população em geral, como veículo de expressão enquanto escolas de cidadania ativa e de participação cívica e democrática dos jovens.

Por cada região será premiada uma associação que receberá um prémio pecuniário de 1.500 euros.

As candidaturas estão abertas até dia 15 de setembro e podem candidatar-se as associações de estudantes do Ensino Superior e respetivas federações inscritas efetivas no Registo Nacional do Associativismo Jovem (RNAJ).

Associação da Carapalha atinge maioria



associação cultural e desportiva da carapalha

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), de Castelo Branco, comemora, dia 4 de setembro, o 18º aniversário.

A data será assinalada com um almoço comemorativo, no salão multiusos da coletividade.

VEM
ENTRAR NA
MAGIA DO
PIMPOLHO!

Abertura da loja do Pimpolho

Quinta-feira, 1 de Setembro de 2016 às 9 horas

**Morada: Rua Srª da Piedade lote 1, loja 1.
Código-Postal: 6000-279 Castelo Branco**